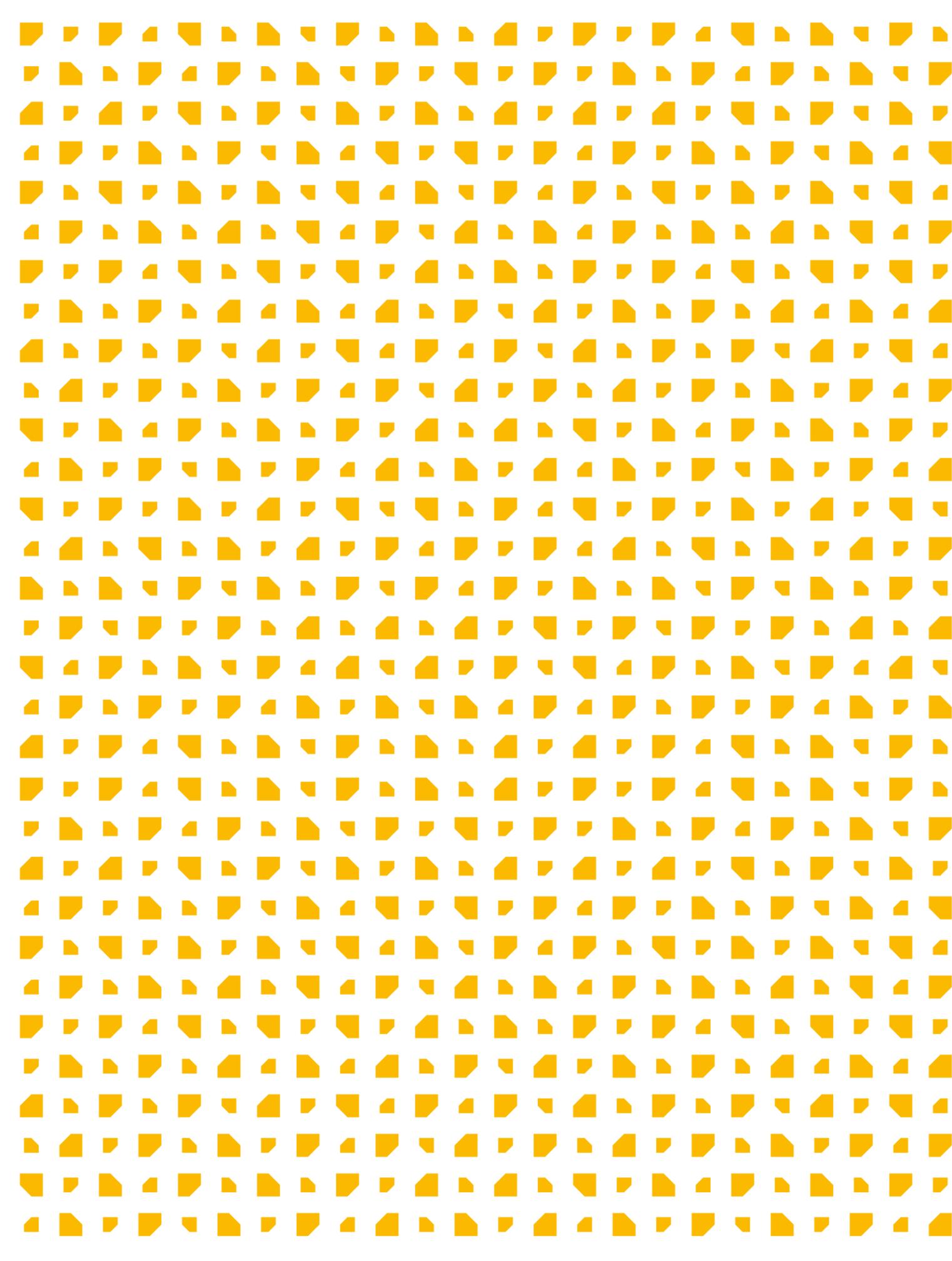




Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação

Relatório **SARAHA** 2019

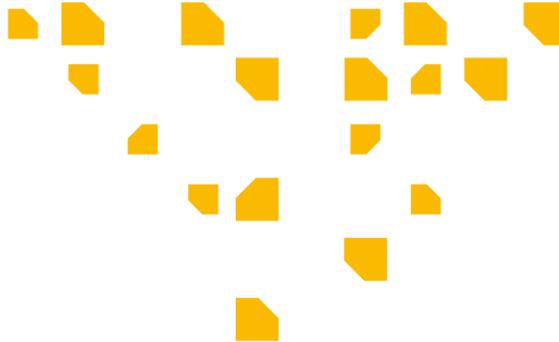
Síntese das principais atividades



Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação

Relatório **SARAH** 2019

Síntese das principais atividades



Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

Diretoria

Lúcia Willadino Braga – Presidente
Álvaro Massao Nomura – Vice-Presidente
Luciana de Souza Pinto Alvarenga Rossi – Diretora Executiva
Célia Corrêa – Diretora Tesoureira

Conselho de Administração

Roberto Monteiro Gurgel Santos – Presidente
Vera Lúcia Lawisch – Secretária-Executiva
Adriano Pereira de Paula
Almério Cançado de Amorim
Álvaro Massao Nomura
Ana Dubeux
Andrew Waddington
Antônio Fernando Barros e Silva de Souza
Arionaldo Bomfim Rosendo
Arlette Pinheiro Monteiro Torres
Bonfim Abrahão Tobias
Carlos Átila Álvares da Silva (*in memoriam*)
Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto
Carlos Eduardo Gabas
Cármem Lúcia Antunes Rocha
Everardo de Almeida Maciel
Grace Maria Fernandes Mendonça
Hermano Paes Vianna Júnior
João Eugênio Gonçalves de Medeiros
José Paulo Sepúlveda Pertence
Lúcia Willadino Braga
Rogério Antônio Canuto

Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

Relatório SARAH 2019
Síntese das principais atividades





APRESENTAÇÃO

Em conformidade com os objetivos estratégicos – prestar assistência médica e de reabilitação; formar e capacitar profissionais; realizar ações educacionais e preventivas; e desenvolver pesquisas – este Relatório descreve as principais atividades realizadas pela Rede SARAH, no ano de 2019, comparando os resultados com as metas e indicadores estabelecidos no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão.

Os resultados obtidos no período refletem o esforço de toda a equipe de colaboradores para o alcance do melhor desempenho da história da instituição, atingindo 1,8 milhão de pessoas atendidas no mais alto nível de excelência em atividades como consultas, exames, reabilitação, internações e cirurgias.

O constante investimento na capacitação profissional, infraestrutura e revisão de processos de trabalho permitiu, mais uma vez, a ampliação do número de procedimentos médicos e de reabilitação, com consequente superação da maioria das metas pactuadas para o exercício de 2019.

Esse crescimento foi acompanhado da manutenção da qualidade dos serviços prestados pela Rede SARAH, com alto grau de satisfação dos usuários (*Net Promoter Score* = 95%) e baixíssimos índices de infecção, segundo padrões internacionais.

Consoante ao compromisso de formar e capacitar estudantes e profissionais de outras instituições, foram acolhidos 7.602 indivíduos em programas de formação de curta e longa duração. Foram, ainda, recebidas 15,5 mil crianças do ensino fundamental para aulas de prevenção das principais patologias tratadas na Rede SARAH.

Estrategicamente planejadas e alinhadas em todas as Unidades, foram realizadas ações de educação continuada para os nossos profissionais, envolvendo todas as áreas – profissionais de nível superior, área técnica e de apoio à saúde.

A Rede SARAH se destaca, ainda, como uma importante instituição de pesquisa nacional e internacional. Em 2019, foram mantidos acordos de cooperação internacional com grandes centros de pesquisa dos Estados Unidos, França, Espanha, Alemanha e Holanda.

Ainda nesse ano, tivemos o primeiro Encontro Científico Interunidades da Rede SARAH, realizado simultaneamente e de forma integrada nas nove Unidades, fomentando a produção científica nas áreas médica e de reabilitação.

Essas ações demonstram o respeito e o compromisso da equipe da Rede SARAH com todos os cidadãos brasileiros.

Dra. Lúcia Willadino Braga
Presidente



OBJETIVO 1º

ASSISTÊNCIA MÉDICA E REABILITAÇÃO

Prestar assistência médica e de reabilitação, de excelência e gratuita, nas áreas neurológica e ortopédica.





1. SERVIÇOS PRESTADOS

1.1. Serviços prestados em 2019

No âmbito do Objetivo 1º, destaca-se o desempenho referente aos serviços auxiliares de diagnóstico e terapia (SADT) e total de procedimentos cirúrgicos que atingiram, respectivamente, índices de 112% e 122% frente às metas pactuadas.

As metas pactuadas no Plano de Trabalho para 2019 referentes aos serviços de assistência médica e de reabilitação foram integralmente cumpridas, conforme demonstra a Tabela 1. O detalhamento dos indicadores, que inclui justificativas para metas superadas em mais de 10%, encontra-se no Anexo I que integra o presente Relatório.

Tabela 1 - Atividades médicas e de reabilitação – 2019

Atividades médicas e de reabilitação	Metas	1º sem	2º sem	Total	Total/Meta (%)
Consultas médicas ¹	428.400	225.369	241.382	466.751	109,0
Outros atendimentos de nível superior	13.528.000	7.132.486	7.610.207	14.742.693	109,0
Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia	1.316.600	735.525	742.352	1.477.877	112,2
Internações	18.820	10.452	10.541	20.993	111,5
Cirurgias ²	12.100	7.080	7.721	14.801	122,3
TOTAL	15.303.920	8.110.912	8.612.203	16.723.115	109,3

(1) Inclui atendimentos ambulatoriais e consultas médicas para pacientes internados.

(2) Os procedimentos cirúrgicos são computados seguindo a metodologia de registro da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), com base nas tabelas do SIGTAP/SUS.

1.2. Gestão de leitos

A Rede SARAH dispõe, em suas cinco Unidades com atendimento de internação, de 682 leitos, exceto leitos de UTI. Destes, 160 leitos são dedicados a tratamento cirúrgico. Assim, as Unidades que contam com Centro Cirúrgico – Brasília, Belo Horizonte, Salvador e São Luís – alcançaram, juntas, uma média de 93 procedimentos por leito no período.

A maior parte dos leitos hospitalares foi dedicada à internação para programas de reabilitação.

1.3. Pessoas atendidas

Em 2019, a Rede SARAH atingiu o total de 1.788.929 pessoas atendidas, representando um acréscimo de 50.632 em relação ao exercício anterior. Compreende-se como “pessoa atendida” o somatório de sujeitos que realizaram consultas, exames diagnósticos, internações e cirurgias.

A Tabela 2 mostra a evolução do número de pessoas atendidas nos últimos três anos.

Tabela 2 - Pessoas atendidas

	2017	2018	2019
Pessoas atendidas	1.665.984	1.738.297	1.788.929



SARAH Belém

1.4. Universalidade dos atendimentos

Acesso à Rede SARAH

O acesso aos serviços médicos e de reabilitação oferecidos pela Rede SARAH ocorre por meio do preenchimento de formulários eletrônicos na internet (www.sarah.br), presencialmente em suas Unidades ou, ainda, pelas Centrais de Atendimento via telefone. Durante esse processo, os usuários contam com suporte de profissionais especializados.

Em 2019, a quase totalidade das solicitações recebidas (97,5%) se deu por meio do Portal da Rede SARAH na internet, como pode ser observado na Tabela 3.

Tabela 3 - Percentual de solicitações de atendimento por meio do Portal da Rede SARAH na internet

	RIO	BSB	FOR	BHZ	SSA	SLZ	MCP	BEL	REDE
% solicitações internet	98,7	98,5	98,5	98,4	98,1	95,0	91,6	74,5	97,5



SARAH Lago Norte - Brasília



Na faixa etária de 0 a 18 meses, a solicitação é direcionada para um sistema de agendamento *online*, no qual os próprios pais/responsáveis marcam data e horário da consulta conforme sua conveniência. As agendas são geradas para atendimento em até 90 dias. Esse serviço está disponível para as especialidades de Pediatria do Desenvolvimento, Genética, Ortopedia e Cirurgia Plástica Reparadora.

As solicitações de usuários das demais faixas etárias e especialidades são analisadas pelo Núcleo de Avaliação de Acesso à Reabilitação – NAAR, fundamentada em critérios pactuados e publicados no Portal da Rede SARAHA na internet, qualificando o fluxo de acesso aos serviços e otimizando a utilização dos recursos assistenciais disponíveis.

Perfil econômico

A classificação econômica dos usuários da Rede SARAHA é estimada com base no Critério Brasil, desenvolvido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP, 2019.

Por meio de entrevista realizada com uma amostra de 1.926 pessoas, foi possível obter a classificação econômica dos usuários da Rede SARAHA com 95% de confiança e uma margem de erro máxima de 2,4%.

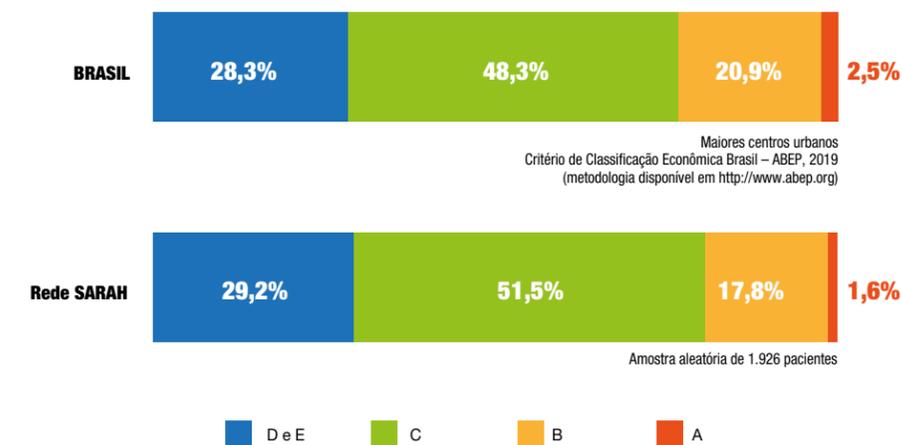
A Tabela 4 apresenta a distribuição do perfil dos pacientes atendidos na Rede SARAHA no exercício de 2019, segundo a classificação econômica.

Tabela 4 - Classificação econômica dos pacientes atendidos na Rede SARAHA

Classificação	Porcentagem
A (renda familiar média mensal de R\$ 25.554)	1,6%
B (renda familiar média mensal de R\$ 6.828)	17,8%
C (renda familiar média mensal de R\$ 2.343)	51,5%
D e E (renda familiar média mensal de R\$ 719)	29,2%

A figura a seguir compara os resultados da pesquisa realizada junto aos usuários atendidos na Rede SARAHA com a distribuição da população brasileira, baseada em estudos probabilísticos nacionais do Datafolha e IBOPE Inteligência (Critério Brasil, 2019).

Figura 1 - Perfil econômico dos pacientes atendidos na Rede SARAHA em comparação com o Brasil, em 2019



Na Rede SARAHA os serviços de assistência médica e de reabilitação são acessíveis a toda a população. A comparação entre a distribuição da classificação econômica da população atendida nas Unidades da Rede e da população brasileira demonstra que os critérios de acesso aos serviços da Rede SARAHA atendem aos princípios de universalidade e equidade na assistência à saúde.

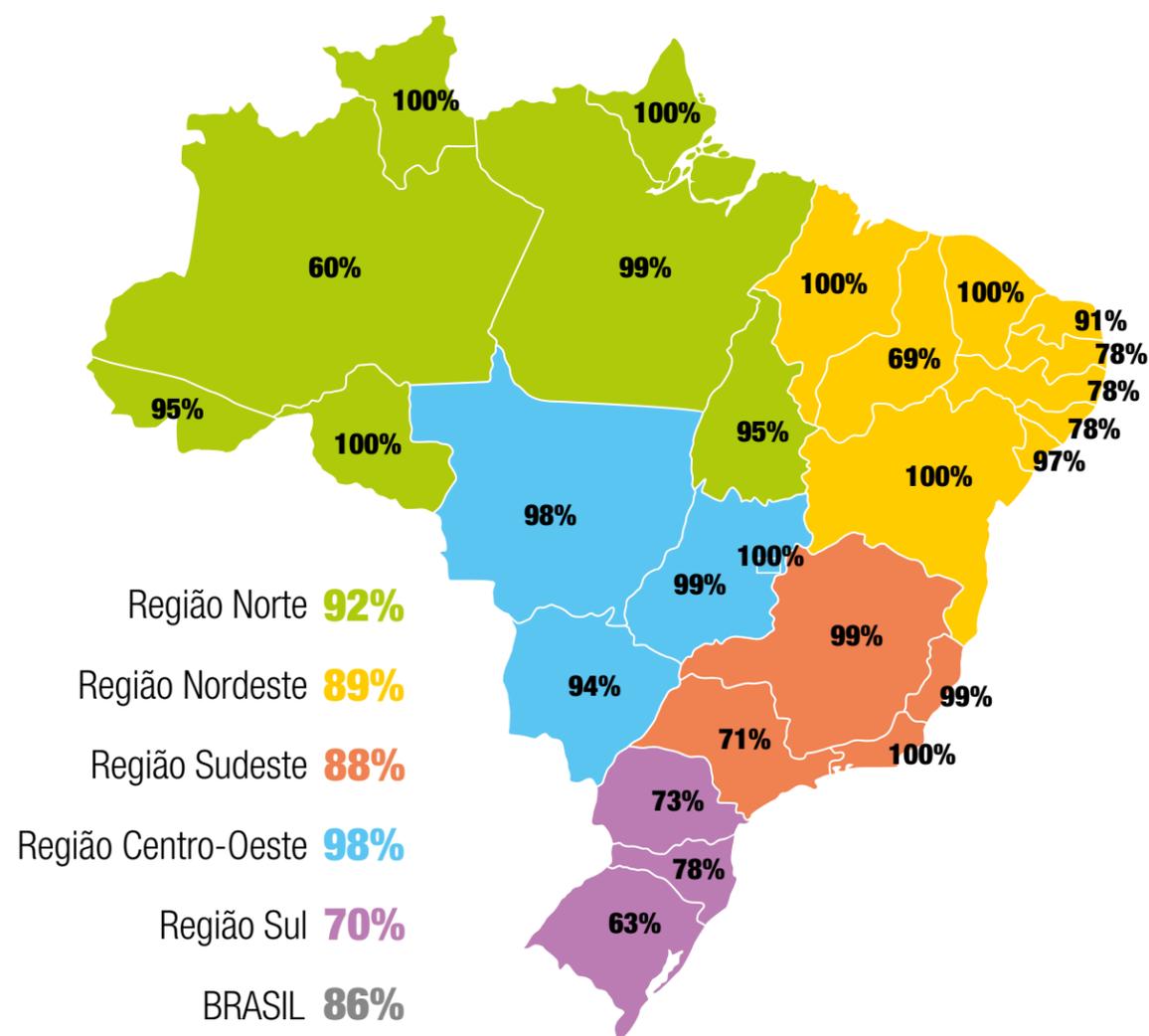


Pacientes atendidos por Região e Município de origem

A série histórica da procedência dos pacientes atendidos na Rede SARAHA no período de 1996 a 2019, demonstra o alcance dos seus serviços em todo o território nacional. Nesse período foram atendidos usuários procedentes de 4.779 (86%) do total de 5.570 municípios brasileiros.

A figura a seguir traz, em percentuais, a cobertura acumulada dos atendimentos da Rede SARAHA, segundo os municípios, por Unidade da Federação.

Figura 2 - Percentual de municípios atendidos na Rede SARAHA por Região e Unidade da Federação



2. INDICADORES DE QUALIDADE

2.1. Segurança do Paciente e Controle de Infecção

Em conformidade com diretrizes nacionais e internacionais, a Rede SARAHA contempla, no escopo do seu planejamento estratégico, metas que garantem o padrão e a excelência da qualidade assistencial, como a vigilância epidemiológica dos eventos adversos, o monitoramento dos indicadores de qualidade e a gestão de riscos, visando a prevenção e mitigação de danos. Essas estratégias asseguram aos usuários e colaboradores cada vez mais segurança nos tratamentos realizados.

No que concerne ao controle de infecção, as unidades da Rede SARAHA adotam o método prospectivo de busca ativa, conforme critérios diagnósticos estabelecidos pela ANVISA. A vigilância ativa amplia a probabilidade de detecção de casos, permitindo a intervenção em tempo real através de auditorias nas enfermarias, interconsultas e participação em discussão de casos clínicos.

Cabe ressaltar o rigoroso controle de proliferação de microorganismos multirresistentes, realizado por meio de protocolos de prevenção, uma vez que a Rede SARAHA recebe usuários provenientes de diversas instituições de saúde e regiões do Brasil.

Além disso, a Comissão de Tecnovigilância tem acrescentado maior segurança ao paciente e colaborador, mantendo o acompanhamento e o monitoramento de eventos adversos e queixas técnicas. A obtenção de informações relevantes a partir de análises sobre materiais, produtos e equipamentos que porventura apresentem problemas na pós-comercialização, possibilita a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde dos usuários.

Tendo como referência o limite máximo de 1,5 casos por 100 pacientes-dia para infecção hospitalar e de 2% para a incidência de infecção em cirurgias limpas, os resultados alcançados comprovam que as taxas de infecção continuam sendo mantidas em níveis de excelência.

Tabela 5 - Indicadores de infecção da Rede SARAHA

Indicador	2019
Infecção hospitalar (casos por 100 pacientes-dia)	0,30
Supuração em cirurgia limpa (%)	0,85

Em 2019, a Unidade SARAHA Brasília foi classificada em primeiro lugar em relação ao percentual de conformidades nas inspeções em segurança do paciente e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde no Distrito Federal. O reconhecimento foi conferido pela Gerência de Risco em Serviços de Saúde da Vigilância Sanitária do Distrito Federal referente ao exercício de 2018.

2.2. Satisfação dos pacientes

Ao longo dos anos, as pesquisas de satisfação com o atendimento recebido na Rede SARAHA têm sido instrumento fundamental para identificar tanto os aspectos positivos quanto os que precisam ser aprimorados, apontando oportunidades de melhorias e dando subsídios para o desenvolvimento de novos projetos.

A opinião é colhida pelo Centro Nacional de Controle de Qualidade (CNCQ) da Rede SARAHA por meio de entrevistas semestrais com pacientes sorteados por métodos estatísticos que asseguram a representatividade do universo atendido em cada Unidade.

Em 2019, foram entrevistados 3.925 pacientes: 98,3% classificaram a assistência prestada pela Rede SARAHA como "boa" ou "ótima". Esse alto nível de satisfação vem sendo mantido ao longo dos anos, como demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6 - Resultado da pesquisa de satisfação

Indicador	2019
% de classificações: BOM + ÓTIMO	98,3%

Entre as variáveis estudadas, destaca-se o relacionamento entre usuários e equipes das enfermarias – 99,5% dos entrevistados classificaram esta relação como “boa” ou “ótima”. Outro aspecto enfatizado foi a limpeza do ambiente hospitalar – 99,8% dos usuários dos serviços de internação classificaram a higiene das enfermarias como “boa” ou “ótima”.

O *Net Promoter Score* (NPS), utilizado atualmente por diversas instituições de saúde nacionais e internacionais, foi adotado como um indicador complementar à pesquisa de satisfação dos usuários e mede o grau de confiança na Instituição. O índice obtido alcançou 95%, o que é classificado como nível de excelência, sendo um dos melhores índices entre instituições de todo o mundo.

A Rede SARAHA se apresenta entre as melhores instituições do mundo, obtendo índice NPS de 95%.



SARAHA Rio de Janeiro





SARA H Macapá

2.3. Padronização de materiais

A padronização de materiais médico-hospitalares e de medicamentos visa aumentar a segurança na gestão dos estoques existentes, além de racionalizar os processos envolvidos na logística de suprimentos e reduzir custos de reposição e perdas por validade ou obsolescência.

Desde 2009, a catalogação dos itens na Rede SARA H é única e centralizada. À frente desse processo, a Comissão de Padronização de Materiais, constituída por equipe interdisciplinar, acompanha o cadastramento e gerenciamento de todos os itens hospitalares, em atendimento aos padrões de qualidade exigidos pelas áreas hospitalares.

A gestão da padronização vem sendo aprimorada de forma contínua e sistemática, com análise crítica da inclusão de novos itens hospitalares e da aplicação e uso dos materiais.

Atualmente, o índice de padronização atingido é de 97,5% para materiais e 99,0% para medicamentos, com uma meta estabelecida de no mínimo 85%, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 7 - Percentual de itens padronizados (materiais e medicamentos)

Itens	2017	2018	2019
Materiais	98,1%	97,9%	97,5%
Medicamentos	97,7%	99,0%	99,0%



SARA H Centro - Brasília

OBJETIVO 2º

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Desenvolver programas de formação e qualificação para estudantes e profissionais de outras instituições e manter programas de educação continuada para profissionais da Rede SARAH.



1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

Os programas de formação oferecidos pela Rede SARAH são planejados para aprimorar conhecimentos na área da assistência e da gestão hospitalar, baseados em referências técnicas e processos atualizados, na segurança da assistência e na troca de conhecimentos entre equipes.

Com diferentes modalidades de capacitação nas áreas médica, paramédica, técnica e de gestão, os programas são fundamentados nas seguintes competências:

- Aprimoramento técnico fundamentado na experiência;
- Atuação baseada em evidências científicas;
- Assistência humanizada, voltada para a qualidade de vida;
- Compromisso ético profissional;
- Desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação efetiva;
- Assistência segura.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão, a Rede SARAH desenvolve programas de educação continuada para sua equipe e também oferece programas de capacitação para estudantes e profissionais externos à Rede.

1.1. Estudantes e profissionais externos à Rede

Em 2019, a Rede SARAH recebeu um total de 7.602 estudantes e profissionais externos e promoveu 10.129 participações em capacitação. O acesso aos programas de capacitação é realizado diretamente pelos indivíduos ou instituições interessadas, por meio do Portal da Rede SARAH na internet.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de participações nos programas de capacitação em comparação com a meta estabelecida no Plano de Trabalho de 2019.

Tabela 8 - Participações em programas de capacitação – estudantes e profissionais externos

	2019	Meta
Participações	10.129	10.000

A depender dos objetivos dos profissionais e estudantes, os programas de capacitação – realizados em grupo ou individualmente – podem ser de curta ou longa duração.

Foram acolhidos 7,6 mil estudantes e profissionais externos.



SARAH BRASÍLIA

1.1.1. Programas de Curta Duração

Tabela 9 - Programas de curta duração para estudantes e profissionais externos

Modalidade	Profissionais/ estudantes	Participações	Carga horária por participante (média)
Visita Técnica	2.823	2.823	2,6
Visita Especializada	58	58	38,6
Palestras e cursos para outras instituições	4.182	4.182	2,4
TOTAL	7.063	7.063	2,8

Visita Técnica

Este programa promove uma visão ampla acerca da prática institucional em um campo específico de atuação e é conduzido por profissionais especializados. As visitas técnicas são realizadas em grupos de 15 participantes em média, com 3 horas de duração aproximadamente. Em 2019, a Rede SARAH recebeu 2.823 profissionais e estudantes das áreas da assistência à saúde e gestão hospitalar.



SARAH Rio de Janeiro

Visita Especializada

O objetivo deste programa é fornecer aos profissionais e estudantes uma experiência imersiva, com foco na aplicação e na troca de conhecimentos entre profissionais de serviços de saúde. Os profissionais têm acesso a informações, protocolos e melhores práticas institucionais, bem como apoio para desenvolver estratégias eficazes visando implementá-las em suas instituições de origem.

Os programas são individualizados e elaborados em conjunto com os profissionais interessados, com carga horária de 40 horas de atividade. No exercício de 2019 foram acolhidos 58 profissionais no programa de visita especializada.

Tabela 10 - Amostra de instituições de educação e saúde recebidas nos Programas de Formação

Instituição	UF
Centro de Atendimento Educacional Especializado Multidisciplinar - CAEEM	BA
Maternidade Tsylla Albino - MTB	BA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia	BA
Hospital Geral Dr. César Cals	CE
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará	CE
Centro Terapêutico Macêdo - CTM	DF
Hospital da Criança de Brasília - HCB	DF
Hospital das Forças Armadas	DF
Hospital Militar de Área de Brasília	DF
Hospital Universitário de Brasília - HUB	DF
Ministério da Saúde	DF
Hospital Universitário Presidente Dutra - UFMA	MA
Grupo Santa Casa de Belo Horizonte	MG
Hospital das Clínicas da UFMG	MG
Hospital Risoleta Tolentino Neves - HRTN	MG
Centro Municipal de Reabilitação de Cabo Frio - CMR	RJ
Grupo Hospitalar Conceição - GHC	RS
Fundo Municipal de Saúde de Sergipe	SE

1.1.2. Programas de Longa Duração

Tabela 11 - Programas de longa duração para estudantes e profissionais externos

Modalidade	Profissionais/estudantes	Participações	Carga horária por participante (média)
Aperfeiçoamento Profissional	43	49	170,0
Fellowship	6	40	1.538,5
Programa de Educação Profissional - Aprendiz	262	2.139	662,4
Estágio	48	225	310,6
Programa de Treinamento	180	613	551,7
TOTAL	539	3.066	564,6

Aperfeiçoamento Profissional

A Rede SARA H oferece programa de aperfeiçoamento para médicos e residentes interessados no aprimoramento de competências técnicas em áreas de especialização médica institucional, com foco no desenvolvimento do conhecimento aplicado.

Em 2019, a Rede SARA H acolheu 43 profissionais para aperfeiçoamento nas especialidades médicas de anestesiologia, clínica médica, neurocirurgia, neurofisiologia, ortopedia, radiologia e diagnóstico por imagem, pediatria do desenvolvimento e reumatologia. São programas de formação individualizados, com carga horária média de 170 horas de atividade.



SARA H Centro - Brasília

Fellowship

Iniciado em 2018, o Programa de Fellowship é voltado para médicos recém-egressos de programas de residência médica em ortopedia ou neurocirurgia. Durante o curso, o profissional atua como médico assistente em sua subespecialidade de formação, nas áreas clínica e cirúrgica.

O programa tem duração de 12 meses e carga horária prevista de 2.880 horas. Em 2019, a Rede SARA H recebeu seis cirurgiões nesta modalidade.

Programa de Educação Profissional – Jovem Aprendiz

O objetivo do Programa de Educação Profissional é capacitar estudantes de nível médio por meio de atividades de ensino que integram teoria e prática, preparando-os para inserção no mercado do trabalho.

A Rede SARA H oferece formação nas áreas de tecnologia da saúde, produção de equipamentos, aparelhos gessados, patologia, desinfecção e descontaminação hospitalar, biblioteconomia da saúde e atendimento ao usuário.

Em 2019, foram recebidos 262 aprendizes em todas as Unidades da Rede com carga horária 1.900 horas de atividade de formação.



SARA H Centro - Brasília

Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo a capacitação de futuros profissionais em diferentes áreas de formação profissional em reabilitação.

Em 2019, participaram desse programa 48 estagiários estudantes de psicopedagogia, tecnologia cinética humana, fisioterapia, educação física, fonoaudiologia, nutrição e neurocirurgia, com carga horária programada de 480 horas de atividade.

Programa de Treinamento

O processo de seleção pública para o quadro de profissionais da Rede SARAH, conforme definido na Lei 8.246/1991, conta com uma fase de treinamento. Nesta etapa, os profissionais são habilitados para o desempenho do cargo no contexto institucional em ambiente e situações reais de atuação.

Em 2019, um total de 180 profissionais ingressou no Programa de Treinamento com duração de 3 a 6 meses e carga horária de 480 a 960 horas de atividade, respectivamente, a depender da área de formação.



1.2. Profissionais da Rede SARAH

A qualificação permanente dos profissionais da Rede SARAH permite que o conhecimento da equipe seja constantemente atualizado, garantindo a excelência dos seus serviços.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de participações em capacitação em comparação com a meta estabelecida no Plano de Trabalho de 2019.

Tabela 12 - Participações em capacitação – profissionais da Rede SARAH

	2019	Meta
Participações	17.023	17.000

As oportunidades de capacitação oferecidas aos profissionais da Rede SARAH ocorrem por meio de atividades internas (programa de educação continuada e de formação profissional) ou oferecidas por instituições externas (incentivo à participação em eventos e incentivo à pós-graduação).

A maior parte dos colaboradores teve acesso a atividades de capacitação para desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades profissionais. A quantidade de horas dedicadas à capacitação de cada colaborador foi de 25 horas.

A tabela a seguir detalha a distribuição do número de profissionais da Rede SARAH capacitados nas diferentes modalidades de formação e o tempo médio em capacitação por profissional.

Tabela 13 - Participações em capacitação por modalidade de formação

Programa	Profissionais capacitados	Tempo em capacitação por profissional (média)
Educação continuada	2.845	10 horas
Formação profissional	2.432	17 horas
Programa de Eventos	599	31 horas
Programa de Incentivo à Pós-Graduação	63	65 horas
	Total de profissionais capacitados	Tempo total em capacitação por profissional (média)
	3.697	25 horas

1.2.1. Modalidades de Capacitação

Programa de Educação Continuada

O Programa de Educação Continuada consiste em atividades estruturadas – reuniões científicas, seminários, sessões clínicas e workshops. O objetivo é a atualização técnica e o fortalecimento da interdisciplinaridade da equipe de saúde. Em 2019, cada profissional dedicou, em média, 10 horas de sua jornada de trabalho para essa finalidade.

Formação profissional

O programa de formação profissional ocorre por meio de cursos e treinamentos ministrados por profissionais qualificados. Em 2019, os profissionais capacitados tiveram, em média, 17 horas de cursos e treinamentos.

Programa de Eventos

O Programa de Eventos apoia a participação dos profissionais em atividades de atualização promovidas por instituições externas, tais como simpósios, congressos, seminários, jornadas, entre outros.

Programa de Incentivo à Pós-Graduação

O Programa de Incentivo à Pós-Graduação fomenta o ingresso de profissionais da Rede SARAHA em cursos de formação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Em 2019, cada profissional teve em média um abono de 65 horas de sua jornada para a participação no programa.

1.2.2. Alcance das ações de capacitação

No início do exercício, foi realizado um levantamento de necessidades de treinamento da equipe da Rede SARAHA. Com base nessas análises foi desenhado um plano de ação para desenvolvimento dos profissionais de diferentes áreas de atuação e formação.

Em 2019, as ações de capacitação alcançaram 80% dos profissionais em atividade em 31 de dezembro do ano-exercício.

80% dos
profissionais
capacitados





OBJETIVO 3º

AÇÃO EDUCACIONAL E PREVENTIVA

Exercer ação educacional na sociedade visando prevenir a ocorrência das principais doenças atendidas na Rede SARAH.



SARAH Fortaleza

Ao longo dos anos, a Rede SARAH consolidou o Programa de Educação e Prevenção de Acidentes oferecido para jovens do ensino fundamental. Tem-se nesta faixa etária o momento apropriado para firmar o conceito de prevenção a partir do desenvolvimento do pensamento reflexivo, da intensa troca de experiência entre pares e do convívio familiar.

As palestras introduzem noções sobre o sistema nervoso central, bem como os impactos humanos e sociais dos acidentes, abordando as diferentes formas de limitações decorrentes desses eventos.

Outro ponto ressaltado é o fato dos acidentes não ocorrerem apenas com veículos automotores ou por violência com arma de fogo, mas também por brincadeiras arriscadas e mergulhos em águas rasas.

O Programa de Educação e Prevenção de Acidentes está disponível nas Unidades Lago Norte, Salvador, São Luís, Belo Horizonte e Fortaleza. As inscrições para participação podem ser realizadas no Portal da Rede SARAH na internet.



SARAH Belo Horizonte

Em 2019, a Rede SARAH recebeu **15,5 mil crianças** matriculadas em escolas públicas e privadas, atendendo 100% das solicitações recebidas, em conformidade com a meta estabelecida no Plano de Trabalho.

Tabela 14 - Programa de Educação e Prevenção de Acidentes

	2017	2018	2019
Solicitações atendidas	100%	100%	100%
Meta anual	> 80%	> 80%	> 80%

O Portal da Rede SARAH na internet oferece ainda dados epidemiológicos atualizados e vídeos educativos sobre prevenção e cuidados relacionados às patologias atendidas.

15,5 mil crianças recebidas no programa





OBJETIVO 4º

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA

Desenvolver pesquisa científica.

377
trabalhos
científicos
desenvolvidos

Em 2019, a equipe da Rede SARAHA desenvolveu, publicou e apresentou 377 trabalhos científicos, em âmbito nacional e internacional, alcançando 189% da meta pactuada.

Os projetos de pesquisa seguem protocolos criteriosos de produção científica e são orientados por um comitê interno institucional – Comitê de Trabalhos Científicos – e por um colegiado interdisciplinar – Comissão de Ética e Pesquisa – que se baseia em padrões éticos internacionais e nos regulamentos do Conselho Nacional de Saúde acerca do desenvolvimento de pesquisas que envolvem seres humanos no Brasil.

A lista de trabalhos científicos produzidos e publicados pelos profissionais da Rede SARAHA, no exercício de 2019, consta nos Anexos V e VI do presente Relatório.

Em 2019, foi realizado o primeiro Encontro Científico Interunidades, evento credenciado pela *World Federation for NeuroRehabilitation* (WFNR). Organizado no formato de painéis, o evento ocorreu simultaneamente nas nove Unidades da Rede SARAHA, por meio de videoconferência, permitindo a integração das equipes e a discussão de temas relevantes na área de reabilitação.

Ainda no âmbito da pesquisa científica, o Programa de Cooperação Técnica Internacional recebeu pesquisadores do *Barrow Neurological Institute* e da *Tulane University* (EUA); Instituto Nacional da Saúde e de Pesquisa Médica (Suíça); e *The Hague University* (Holanda).



SARAHA Belo Horizonte - videoconferência com Brasília



SARAHA Centro - Brasília



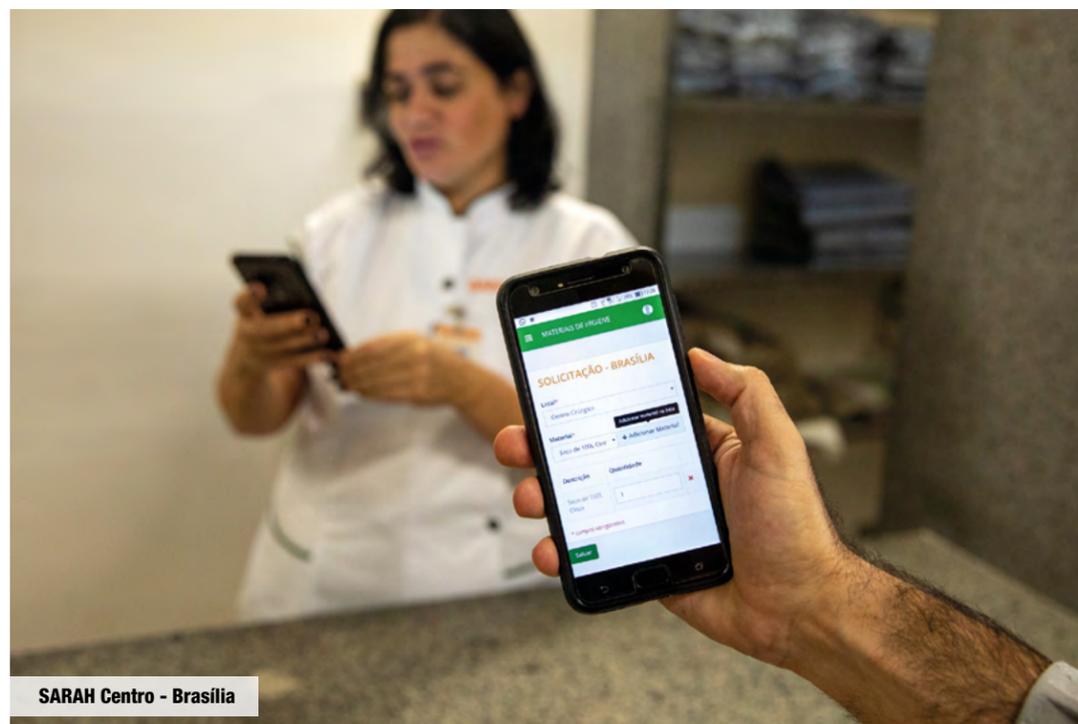
SARAHA Salvador



GESTÃO E ORÇAMENTO



SARAH Rio de Janeiro



SARAH Centro - Brasília

1. GESTÃO E GOVERNANÇA

O desafio de manter a histórica excelência na assistência impulsionou a Rede SARAH a buscar, em 2019, oportunidades de melhoria nos processos de trabalho envolvendo automação e tecnologia, sempre com foco na gestão e governança.

A cadeia de suprimentos da Rede passou por uma revisão profunda com a implantação da metodologia de *Strategic Sourcing*. Com isso, foi possível a ampliação do número de contratos firmados e de produtos padronizados, permitindo uma visão estratégica do processo.

Na gestão e controle dos bens ativos e patrimoniais foi realizado importante trabalho com a implantação de soluções de rastreabilidade, baseadas na tecnologia de identificação por rádio frequência (RFID), trazendo precisão e segurança na identificação e movimentação de bens.

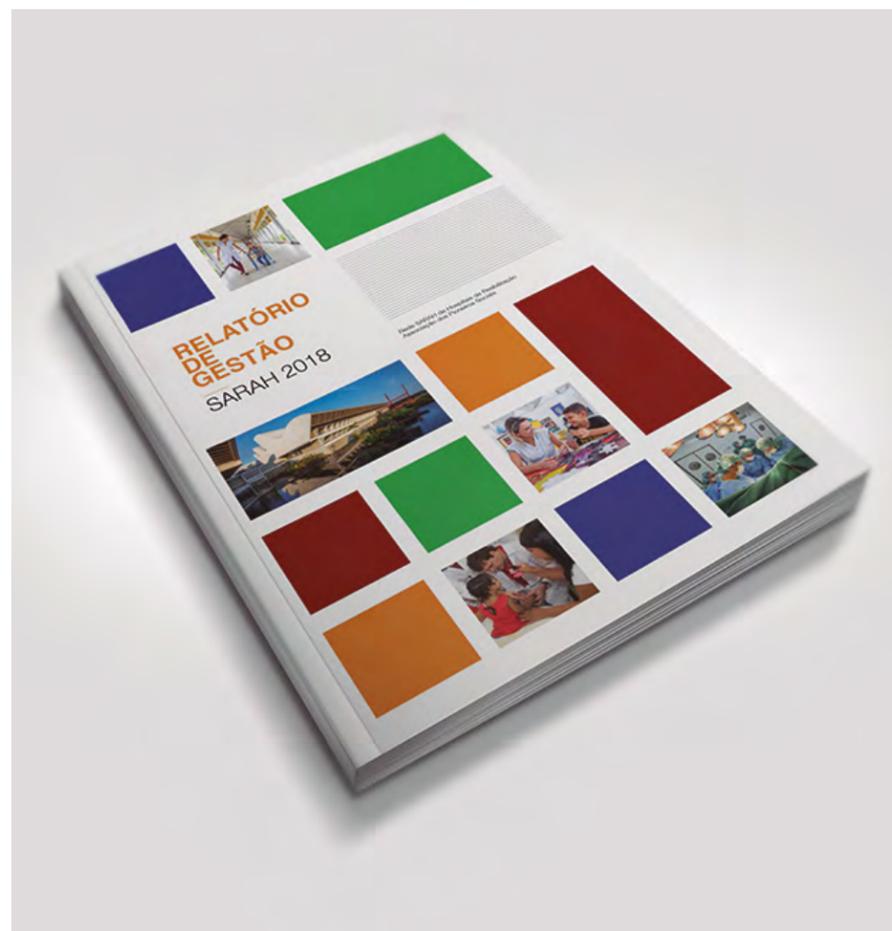
Nesse exercício, foi iniciada a implantação do plano de ações de sustentabilidade envolvendo pinturas com tinta termorreflexiva; projeto de usina para geração de energia fotovoltaica; iluminação LED; troca de metais sanitários para modelos sustentáveis e adequação de recipientes para resíduos.

No curso desse ano, a Rede SARAH trabalhou no desenvolvimento de aplicativos na área da assistência e da autogestão para uso em dispositivos móveis. O Prontuário Eletrônico, implantado na Rede SARAH em 1996, foi integralmente disponibilizado e customizado para uso em dispositivos móveis no ambiente hospitalar, alinhado ao Programa de Segurança do Paciente. Para gestão do tempo, foi desenvolvido um *planner* virtual para que cada colaborador visualize sua agenda de atendimento diário, incluindo o horário de recepção dos pacientes ambulatoriais. Medidas para segurança e acesso às informações em dispositivos móveis incluíram: autenticação, controle de acesso baseado em função e redes fechadas e restritas ao ambiente hospitalar.

Ao longo do ano de 2019 foram realizadas auditorias e acompanhamento dos riscos inerentes aos processos de trabalho auditados, quando se oportunizou o aperfeiçoamento dos controles internos. A metodologia adotada baseia-se nas melhores práticas de governança corporativa e está alinhada com as diretrizes constantes do Programa de Gerenciamento de Riscos da Rede SARAH. Importante salientar que as áreas administrativas e hospitalares, objetos das auditorias, participaram ativamente de todo o processo de identificação e implantação de controles internos para mitigação dos riscos identificados no curso das auditorias.



No tocante ao tema Prestação de Contas, faz parte da rotina da APS, anualmente, prestar contas aos órgãos de controle externo, entre eles a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), das atividades realizadas. No exercício de 2019, o TCU, ao apreciar o processo de contas da APS, exercício 2016, proferiu o Acórdão 6837/2019-TCU-1ª Câmara, que julgou regulares as contas da Rede SARAHA, dando quitação plena sem ressalvas. Ainda em 2019, a CGU avaliou e emitiu opinião sobre as contas da APS no exercício de 2018, em especial a Área de Orçamento e Custos. No relatório final os auditores da CGU concluem que a APS “elaborou todas as peças a ela atribuídas pelas normas do TCU” e que “a área de gestão de custos da APS mostrou que a unidade está estruturada de acordo com o modelo de custos por absorção, envolvendo estruturação e classificação dos centros de custos, metodologia e critérios de apropriação dos custos e orientação adequada para o processo de coleta, geração de dados e elaboração de relatórios gerenciais. Além disso, a área tem procedimentos de monitoramento acerca da correta apuração dos custos e tem promovido a capacitação da equipe nas competências afetas à área”.



SARAHA Rio de Janeiro



SARAHA Rio de Janeiro



SARAHA Rio de Janeiro

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO

Tabela 15 - Demonstrativo orçamentário-financeiro no exercício de 2019

R\$ 1,00

Descrição	Orçamento 2019				Restos a pagar				Total pago (I + II)
	Dotação inicial	Dotação final	Valor empenhado	Valor pago (I)	Inscrito	Cancelado	Pago (II)	A pagar	
A. Projeto de Lei Orçamentária Anual	1.065.000.000	1.065.000.000	1.065.000.000	1.065.000.000	-	-	-	-	1.065.000.000
B. Emendas	20.485.805	20.435.805	20.435.805	20.435.805	-	-	-	-	20.435.805
Individuais	18.485.805	18.435.805	18.435.805	18.435.805	-	-	-	-	18.435.805
Bancada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissão	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	-	-	-	-	2.000.000
C. Lei Orçamentária Anual 2019 (A + B)	1.085.485.805	1.085.435.805	1.085.435.805	1.085.435.805	-	-	-	-	1.085.435.805
D. Restos a pagar de exercícios anteriores	-	-	-	-	2.827.974	-	2.727.974	-	2.727.974
2012	-	-	-	-	100.000	(100.000)	-	-	-
2016	-	-	-	-	258.751	-	258.751	-	258.751
2017	-	-	-	-	2.069.223	-	2.069.223	-	2.069.223
2018	-	-	-	-	400.000	-	400.000	-	400.000
TOTAL (C + D)	1.085.485.805	1.085.435.805	1.085.435.805	1.085.435.805	2.827.974	(100.000)	2.727.974	-	1.088.163.779

A execução orçamentária da Rede SARAHA em 2019 foi de R\$ 1.115,2 milhões, sendo:

- a) R\$ 1.088,2 milhões correspondentes a 100% dos recursos repassados pela União em 2019;
- b) R\$ 27,0 milhões oriundos do repasse de 2018, provenientes de emendas parlamentares e de restos a pagar de exercícios anteriores, aplicados no pagamento de parte dos equipamentos de diagnóstico por imagem adquiridos naquele ano e recebidos em 2019.

Na composição dos gastos, observa-se que as despesas com pessoal e encargos sociais tiveram declínio (80,3% em 2018 para 78,9% em 2019), o custeio saiu de 15,8% para 16,3% e houve incremento no investimento de 3,9% para 4,8%. Esta performance dos gastos ratifica a dedicação e o esforço de todas as equipes para superação das metas pactuadas, mantendo a qualidade no atendimento e as melhorias necessárias na infraestrutura.

A seguir o detalhamento dos gastos:

78,9% pessoal - incluindo aqui todos os valores referentes a remunerações, benefícios e encargos sociais e trabalhistas, além de despesas com valores de bolsas pagas a profissionais em treinamento e demais gastos com formação e capacitação. O grau de concentração de despesas com pessoal resulta diretamente da característica própria das

atividades da Rede SARAHA, cuja Lei de criação estabelece que todos os empregados sejam contratados com período integral e em regime de dedicação exclusiva. Serviços como manutenção predial e de equipamentos, segurança, higiene, lavanderia, costuraria, nutrição, informática, produção de equipamentos hospitalares e de apoio à reabilitação são realizados por profissionais do quadro, o que permite melhor controle de qualidade e leva à redução significativa de gastos com custeio, possibilitando o acompanhamento mais próximo e confiável dos custos. A qualificação dos profissionais da Rede SARAHA contribui diretamente para a qualidade dos serviços prestados, que se pautam no atendimento humanizado e igualitário a todos os pacientes atendidos. Em 31 de dezembro de 2019, a Rede contava com 4.518 colaboradores em seu quadro de pessoal;

16,3% custeio - estão compreendidas todas as despesas para o funcionamento da Rede, como medicamentos, materiais hospitalares, manutenção predial e de equipamentos, materiais de escritório e informática e demais insumos; contratação de serviços de natureza pública como água e saneamento, energia elétrica e telecomunicação e de natureza privada, referentes à assistência técnica especializada para manutenção de equipamentos e de sistemas que não é realizada pela equipe própria;

4,8% investimento - aquisição de equipamentos e realização de obras para a melhoria da infraestrutura predial.

QUALIFICAÇÃO DA REDE SARAH





A Rede SARA H é constituída por nove unidades localizadas nas cidades de Brasília (DF), São Luís (MA), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Macapá (AP), Belém (PA) e Rio de Janeiro (RJ). Embora presente em sete Estados e no Distrito Federal, cidadãos de todos os municípios brasileiros podem solicitar atendimento para qualquer uma de suas unidades.

As unidades da Rede SARA H caracterizam-se por uma cuidadosa integração entre a concepção arquitetônica e os princípios de organização interdisciplinar do trabalho e entre os diferentes programas de reabilitação.





SARAHA Salvador



SARAHA Belo Horizonte



SARAHA Fortaleza

BRASÍLIA - DF CENTRO E LAGO NORTE

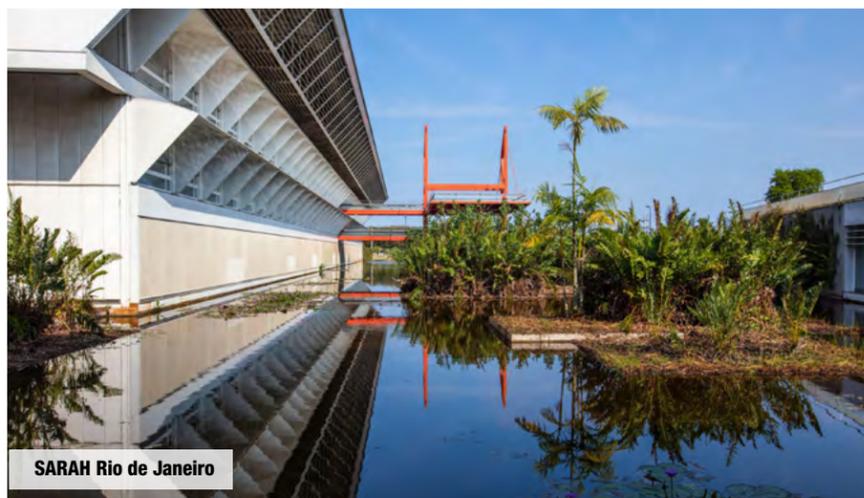
As duas unidades da Capital Federal se complementam: o SARAHA Centro tem características predominantemente hospitalares, dispondo de enfermarias, estrutura para exames diagnósticos complexos, centro cirúrgico e unidade de cuidados intensivos. O Centro Internacional de Neuroreabilitação e Neurociências SARAHA Lago Norte, com atuação exclusivamente ambulatorial, atua em etapa mais avançada do processo de reabilitação. Ambos recebem adultos e crianças. A Unidade Lago Norte é também um importante centro de formação e pesquisa em reabilitação. Como as duas unidades atendem os mesmos usuários em etapas diferentes de tratamento seus dados estatísticos são integrados para efeitos de avaliação de metas.

SÃO LUÍS - MA, SALVADOR - BA E BELO HORIZONTE - MG

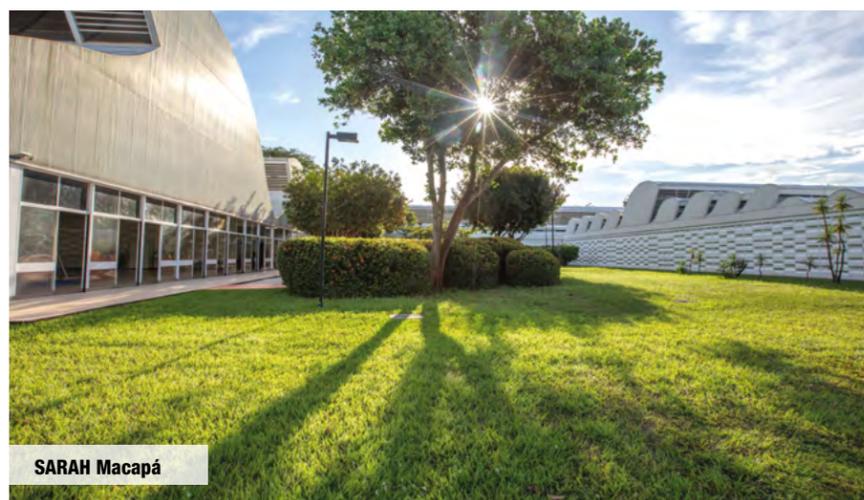
Estes três hospitais, com perfis funcionais semelhantes, contam com ambulatórios, áreas de reabilitação, enfermarias, serviços de apoio de diagnóstico e centros cirúrgicos. Em seus programas de reabilitação neurológica e ortopédica são atendidos, principalmente, pacientes com lesão medular, lesão cerebral, alterações ortopédicas e genéticas, sejam adultos ou crianças. Estas Unidades dispõem de serviços de diagnóstico por imagem, patologia clínica e cirúrgica, neurofisiologia e urodinâmica, oferecendo tratamento clínico e cirúrgico e serviços de reabilitação, realizados por equipes interdisciplinares integradas.

FORTALEZA - CE

Nesta Unidade são atendidos adultos e crianças com alterações neurológicas nos programas de reabilitação. O hospital dispõe de ambulatórios, internação, incluindo enfermaria de reabilitação neurológica e de lesão medular, serviços de diagnóstico e áreas para os programas de reabilitação. Por tratar-se essencialmente de um centro de reabilitação, não dispõe de serviços cirúrgicos. As equipes interdisciplinares são compostas por médicos de diferentes especialidades, fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros, pedagogos, fonoaudiólogos, nutricionistas e professores de educação física.



SARA H Rio de Janeiro



SARA H Macapá



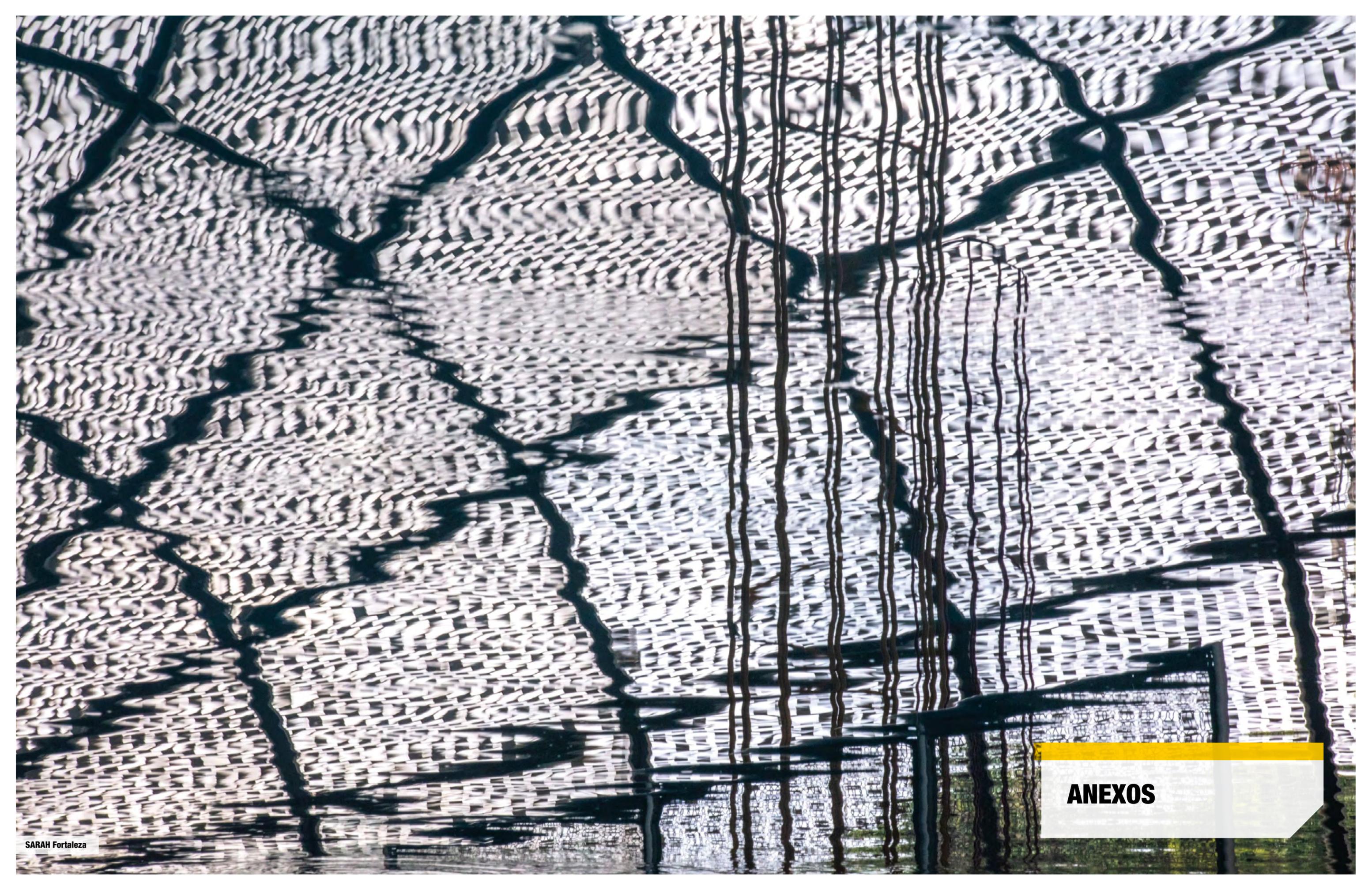
SARA H Belém

RIO DE JANEIRO - RJ

No Centro de Neuroreabilitação SARA H Rio de Janeiro são atendidos adultos e crianças com alterações neurológicas, em programas de reabilitação cognitiva conduzidos por equipes interdisciplinares. As atividades de reabilitação incluem Estimulação do Neurodesenvolvimento, Ginásio Neurocognitivo, Ginásio de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Dança e Consciência Corporal, Oficinas de Artes Plásticas e Atividades Desportivas, entre outras. A Unidade dispõe de serviços de diagnóstico por imagem, função cardiopulmonar, neurofisiologia clínica, urodinâmica, patologia clínica e laboratório de movimento.

MACAPÁ - AP E BELÉM - PA

Os Centros de Fisioterapia e Reabilitação SARA H Macapá e SARA H Belém são destinados ao atendimento ambulatorial de crianças e oferecem também fisioterapia para pacientes adultos com doenças ortopédicas. As duas unidades possuem ambulatorios, áreas de reabilitação e serviços de apoio para diagnóstico. O tratamento das crianças enfatiza as atividades lúdicas e a participação da família, para que possam dar continuidade em casa aos exercícios terapêuticos prescritos. As unidades recebem pacientes de toda a região Norte, inclusive de áreas remotas, bem como de comunidades ribeirinhas e indígenas.



SARAH Fortaleza

ANEXOS

ANEXO I - ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO 2019

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1º:

Prestar assistência médica e de reabilitação, de excelência e gratuita, nas áreas neurológica e ortopédica.

1. Serviços prestados

1.1. Consultas Médicas

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Consultas (1*)	225.369	241.382	466.751	428.400
BSB	102.000	106.514	208.514	198.000
RIO	17.079	18.029	35.108	34.000
SSA	31.348	35.153	66.501	62.000
FOR	16.025	15.606	31.631	30.000
BHZ (2*)	35.622	44.111	79.733	62.000
SLZ	20.648	20.015	40.663	38.000
BEL	1.517	1.102	2.619	2.800
MCP (3*)	1.130	852	1.982	1.600

(1*) Inclui atendimentos ambulatoriais (consultas de admissão, de revisão, interconsultas e atendimentos de urgência) e atendimentos a pacientes internados (consultas de acompanhamento, interconsultas e atendimentos de urgência).

(2*) Em 2019, uma ampla revisão dos processos da Unidade permitiu a ampliação do número de procedimentos cirúrgicos, com impacto no número de consultas médicas, atividades de nível superior e serviços auxiliares de diagnóstico e terapia (SADT), resultando na superação das metas previstas em mais de 10%.

(3*) A Unidade de Macapá recebeu o apoio de profissionais de outras Unidades (médicos e enfermeiros), com o objetivo de atender a demanda por consultas e exames. Dessa forma, as metas de consultas médicas e exames de patologia clínica foram superadas em mais de 10%.

1.2. Atendimento de outros profissionais de nível superior

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Atendimentos	7.132.486	7.610.207	14.742.693	13.528.000
BSB	2.311.996	2.447.379	4.759.375	4.500.000
RIO	345.369	373.715	719.084	680.000
SSA	1.467.302	1.537.241	3.004.543	2.700.000
FOR (4*)	892.430	999.177	1.891.607	1.700.000
BHZ (2*)	1.055.317	1.172.841	2.228.158	1.950.000
SLZ	953.518	969.309	1.922.827	1.800.000
BEL (5*)	59.890	62.933	122.823	110.000
MCP	46.664	47.612	94.276	88.000

1.3. Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Patologia Clínica (6*)	565.756	564.840	1.130.596	1.006.300
BSB (9*)	205.365	207.781	413.146	335.000
RIO	65.308	63.298	128.606	130.000
SSA (10*)	85.058	90.538	175.596	147.000
FOR	83.352	84.666	168.018	160.000
BHZ	75.774	72.760	148.534	144.000
SLZ	47.493	42.150	89.643	84.000
BEL (5*)	2.096	2.332	4.428	4.000
MCP (3*)	1.310	1.315	2.625	2.300
Neurofisiologia (7*)	34.254	34.678	68.932	61.100
BSB (9*)	11.291	11.706	22.997	19.500
RIO	3.910	4.193	8.103	8.000
SSA (10*)	5.325	5.701	11.026	9.900
FOR (4*)	5.748	5.570	11.318	10.000
BHZ (2*)	4.567	4.863	9.430	8.000
SLZ	3.413	2.645	6.058	5.700
Imagemologia (8*)	115.767	121.403	237.170	213.000
BSB (9*)	50.501	51.606	102.107	92.000
RIO	7.865	8.177	16.042	15.500
SSA (10*)	13.171	13.403	26.574	22.500
FOR	11.490	11.035	22.525	22.000
BHZ (2*)	18.315	20.165	38.480	32.000
SLZ	14.425	17.017	31.442	29.000

(1.3 continuação)	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Ressonância Magnética	19.748	21.431	41.179	36.200
BSB (9*)	9.955	11.135	21.090	18.500
RIO	2.092	1.978	4.070	3.800
SSA (10*)	1.776	1.863	3.639	3.000
FOR	1.966	1.999	3.965	3.700
BHZ (2*)	2.611	3.021	5.632	4.500
SLZ	1.348	1.435	2.783	2.700
TOTAL	735.525	742.352	1.477.877	1.316.600

(4*) Na Unidade de Fortaleza, a maior rotatividade dos leitos de internação motivou a superação das metas para o Programa de Neuroreabilitação em Lesão Medular, com impacto no quantitativo de atividades de nível superior e na demanda por exames de Neurofisiologia.

(5*) A reestruturação das agendas dos profissionais da equipe de reabilitação, o aumento temporário do quadro de profissionais de enfermagem e a implantação do programa de estágio possibilitaram o aumento no número de atendimentos.

(6*) Inclui: patologia clínica, patologia cirúrgica e exames para hemoterapia.

(7*) Inclui: eletroencefalograma, eletroneuromiografia, potencial evocado, audiometria da onda V, monitorização intra-operatória; exames de urodinâmica; e avaliação cardiopulmonar – holter ECG, holter PA, espirometria, eletrocardiograma e outros exames cardiopulmonares.

(8*) Inclui: exames radiológicos gerais e especializados, ultrassonografia, ecocardiografia, tomografia computadorizada e exames de laboratório de movimento.

(9*) Em Brasília, a ampliação da agenda cirúrgica e a maior demanda dos pacientes do Programa de Reabilitação Neurológica por exames diagnósticos determinaram a superação das metas previstas para Patologia Clínica (123%), Neurofisiologia (118%), Imagenologia (111%) e Ressonância Magnética (114%).

(10*) A maior demanda por exames auxiliares de diagnóstico e terapia (SADT), com consequente superação das metas em mais de 10%, é explicada pelo aumento do número de cirurgias realizadas no período, bem como resultado da ampliação da oferta de vagas para novos pacientes.

1.4. Internações por especialidade

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Ortopedia adulto	2.788	2.720	5.508	5.000
BSB (11*)	1.507	1.487	2.994	2.700
SSA (12*)	447	442	889	800
BHZ	389	357	746	700
SLZ	445	434	879	800
Reabilitação Neurológica	2.305	2.208	4.513	4.060
BSB (11*)	692	663	1.355	1.100
SSA	408	402	810	800
FOR	676	648	1.324	1.200
BHZ	266	245	511	500
SLZ (13*)	263	250	513	460
Lesão medular	2.105	2.101	4.206	3.810
BSB (11*)	652	677	1.329	1.100
SSA	513	493	1.006	1.000
FOR (4*)	374	350	724	650
BHZ	350	363	713	650
SLZ	216	218	434	410
Ortop/Reab Pediat.	2.645	2.840	5.485	5.000
BSB (11*)	948	1.024	1.972	1.750
SSA	502	476	978	900
BHZ	668	696	1.364	1.300
SLZ (14*)	527	644	1.171	1.050
Oncologia	609	672	1.281	950
BSB (11*)	609	672	1.281	950
TOTAL	10.452	10.541	20.993	18.820

(11*) O aumento das internações para tratamento cirúrgico teve impacto direto no tempo de permanência dos pacientes, o que provocou maior rotatividade dos leitos, motivando a superação das metas em mais de 10%.

(12*) O aumento das cirurgias ortopédicas teve impacto direto no número de internações no Programa de Ortopedia Adulto.

(13*) O aumento da demanda por internação no Programa de Reabilitação Neurológica motivou o número de entradas 12% acima da meta prevista.

(14*) Em São Luís, a ampliação do número de cirurgias ortopédicas (ex.: tratamento de pé torto congênito e outras demandas cirúrgicas de pacientes infantis) possibilitou a superação da meta de internação em 12%.

1.5. Procedimentos Cirúrgicos

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Cirurgias (15*)	7.080	7.721	14.801	12.100
BSB (16*)	4.539	4.563	9.102	7.500
SSA (17*)	1.037	1.178	2.215	2.000
BHZ (2*)	947	1.250	2.197	1.600
SLZ (18*)	557	730	1.287	1.000

(15*) Os procedimentos cirúrgicos são computados seguindo a metodologia de registro da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), com base nas tabelas do SIGTAP/SUS.

(16*) Em Brasília, a ampliação do quadro de enfermagem do centro cirúrgico e a constante capacitação do quadro de cirurgiões permitiram o aumento do número de procedimentos, superando a meta em 21%.

(17*) Na Unidade de Salvador, o aumento das cirurgias ortopédicas, consequência da contratação de mais um cirurgião ortopédico e da reestruturação da agenda dos profissionais, propiciaram o aumento do número de procedimentos cirúrgicos, superando a meta em 11%.

(18*) A ampliação e otimização do horário de funcionamento do centro cirúrgico e a implementação de novas técnicas cirúrgicas permitiu que a Unidade de São Luís atendesse à demanda e realizasse 129% da meta pactuada.

1.6. Padrões qualitativos mínimos de assistência

1.6.1. Taxa de infecção hospitalar (por 100 pacientes-dia)

	1º semestre	2º semestre	Total Anual	Meta anual
Infecção hospitalar	0,29	0,31	0,30	≤ 1,5 por 100 pacientes-dia
BSB	0,48	0,51	0,50	
SSA	0,21	0,23	0,22	
FOR	0,14	0,15	0,14	
BHZ	0,27	0,30	0,28	
SLZ	0,13	0,14	0,14	

1.6.2. Taxa de supuração em cirurgia limpa

	1º semestre	2º semestre	Total Anual	Meta anual
Sup. cirurgia limpa	0,97%	0,75%	0,85%	≤ 2,0%
BSB	1,27%	0,89%	1,08%	
SSA	0,17%	0,29%	0,23%	
BHZ	0,93%	1,36%	1,16%	
SLZ	0,88%	0,00%	0,32%	

1.6.3. Satisfação do usuário

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
% bom + ótimo	98,5%	98,1%	98,3%	90%
BSB	98,1%	98,4%	98,2%	
RIO	98,7%	97,3%	98,0%	
SSA	98,6%	97,1%	97,9%	
FOR	100,0%	99,3%	99,7%	
BHZ	97,5%	99,0%	98,3%	
SLZ	98,6%	98,5%	98,5%	
BEL	96,6%	96,1%	96,3%	
MCP	98,7%	98,0%	98,3%	

1.7. Funcionamento das Comissões na Rede

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Funcionamento das Comissões na Rede	100%	100%	100%
Ética em Pesquisa	SIM	SIM	SIM
Avaliação de Trabalhos Científicos	SIM	SIM	SIM
Revisão de Prontuários	SIM	SIM	SIM
Documentação Médica e Estatística	SIM	SIM	SIM
Humanização	SIM	SIM	SIM
Controle de Infecção	SIM	SIM	SIM

1.8. Padronização de materiais médico hospitalares e medicamentos nas unidades da Rede SARA H

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Padronização (%)				
Materiais	98,5%	96,5%	97,5%	85%
Medicamentos	99,0%	98,9%	99,0%	85%

1.9. Mecanismos de governança

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Sistemas em funcionamento	100%	100%	100%
Sistema informatizado de Gestão de Pessoal	SIM	SIM	SIM
Sistema informatizado de Gestão Financeira, Contábil e de Suprimento	SIM	SIM	SIM
Prontuário informatizado e integrado na Rede	SIM	SIM	SIM

1.10. Transparência das ações

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Publicação semestral do andamento do cumprimento das metas do Contrato de Gestão no <i>site</i> da Instituição	SIM	SIM	SIM

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2º:

Desenvolver programas de formação e qualificação para estudantes e profissionais de outras instituições e manter programas de educação continuada para profissionais da Rede SARAHA.

1. Capacitação

1.1. Participações de profissionais de externos à Rede

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Externos à Rede	4.854	5.275	10.129	10.000

1.2. Participações de profissionais da Rede SARAHA

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Profiss. da Rede	9.828	7.195	17.023	17.000

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3º:

Exercer ação educacional na sociedade visando prevenir a ocorrência das principais doenças atendidas na Rede SARAHA.

1. Ação educacional e preventiva

1.1. Aulas e/ou palestras

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Aulas e palestras (19*)	100%	100%	100%	> 80% das solicitações atendidas
BSB	100%	100%	100%	
BHZ	100%	100%	100%	
SSA	100%	100%	100%	
SLZ	100%	100%	100%	
FOR	100%	100%	100%	

(19*) Todas as solicitações recebidas para participação no Programa foram atendidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4º:

Desenvolver pesquisa científica.

1. Pesquisa científica, norma técnica e avaliação tecnológica

1.1. Publicações e apresentações

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Public./Apresent. (20*)	55	322	377	200

(20*) As Jornadas Científicas – evento vinculado a *World Federation for NeuroRehabilitation (WFNR)* – realizadas nas unidades de Brasília, Belo Horizonte, Salvador, São Luís, Rio de Janeiro e Fortaleza e transmitidas para Belém e Macapá, permitiram alcançar um quantitativo de publicações e apresentações acima da meta proposta, fomentando a produção científica com foco na prática clínica.

ANEXO II – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS EXTERNOS À REDE

1. Palestras, cursos e treinamentos oferecidos para outras instituições

1.1 Palestras, cursos e treinamentos

Área	Palestras	Participações
Reabilitação	37	2.178
Especialidades médicas	18	2.004
TOTAL	55	4.182

2. Programas de longa duração

2.1. Programa de Aperfeiçoamento

Especialidade	Profissionais	Instituições
Anestesiologia	18	Fundação Hospital Adriano Jorge Hospital de Base de Brasília - HBDF Hospital Regional da Asa Norte - HRAN Hospital Universitário de Brasília - HUB
Diagnóstico por Imagem	4	ABTPÉ Hospital de Base de Brasília - HBDF Hospital Universitário de Brasília - HUB Lâmina Medicina Diagnóstica - DASA
Neurocirurgia	5	Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (SP) Hospital Universitário Cajuru (PR) Santa Casa de Misericórdia de Limeira (SP) Hospital das Clínicas da USP (SP) Hospital Alberto Rassi (GO)
Ortopedia	10	Hospital Manoel Victorino Hospital Regional da Ceilândia Hospital Regional de Sobradinho Hospital Regional de Taguatinga Hospital Regional do Gama Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES Universidade Federal do Amazonas Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pediatria	2	Hospital Regional da Ceilândia Hospital Universitário Evangélico Mackenzie
Reumatologia	4	Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP Hospital Universitário de Brasília - HUB Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
TOTAL	43	

2.2. Programa Fellowship

Especialidade	Profissionais	Participações
Ortopedia infantil	4	26
Coluna vertebral e nervos periféricos	2	14
TOTAL	6	40

2.3. Estágios

Área	Estudantes	Participações
Nutrição	12	17
Educação Física	8	40
Fisioterapia	11	53
Fonoaudiologia	2	10
Neurocirurgia	5	5
Psicopedagogia	10	100
TOTAL	48	225

2.4. Educação profissional (Jovem Aprendiz)

Área	Estudantes	Participações
Aparelhos gessados	4	34
Biblioteconomia técnica	10	57
Desinfecção e descontaminação hospitalar	54	427
Humanização hospitalar	60	535
Oficina ortopédica / bioengenharia	72	623
Patologia clínica / cirúrgica	33	256
Tecnologia da informação	29	207
TOTAL	262	2.139

2.5. Programa de treinamento (processos de seleção pública)

Nível	Profissionais	Participações
Médicos	7	23
Outros profissionais de nível superior	12	55
Profissionais de nível técnico	17	68
Profissionais de apoio à saúde	144	467
TOTAL	180	613

ANEXO III – ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS

Para operacionalizar o disposto na Lei nº 8.246/91 e os compromissos definidos no Contrato de Gestão são indicados a seguir os atendimentos dados às exigências segundo Cláusula, Subcláusula e respectivo inciso.

CLÁUSULA V

Inciso I

A proposta do Plano de Trabalho para o exercício de 2019 foi enviada pelo Ofício nº 086/2018 – PR/APS, de 29/06/2018. O Plano de Trabalho para o exercício de 2020 foi enviado pelo Ofício nº 080/2019 – PR/APS, de 28/06/2019.

Inciso II

O Relatório de Atividades de 2019 foi remetido aos Ministros de Estado da Saúde; da Economia; da Controladoria Geral da União; e ao Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União respectivamente pelos Ofícios PR/APS nºs 008, 009, 010 e 011, todos de 31 de janeiro de 2020.

Inciso V

Não houve alteração nos parâmetros utilizados para fixar os níveis de remuneração.

Inciso VI

Os sistemas de coleta e análise de dados relativos à qualidade e aos custos dos serviços prestados estão em funcionamento, sendo utilizados para estudos e avaliação do desempenho das atividades realizadas.

Inciso VIII

O Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e o Sistema de Informações Hospitalares – SIH vêm sendo alimentados nos prazos, segundo dispositivos regulamentares.

Inciso IX

Os dados sobre o número de funcionários do 1º semestre de 2019 foram enviados pelo Ofício Nº 106/2019 – PR/APS, de 30/07/2019; aqueles do 2º semestre constam do Anexo IV deste relatório, enviado ao Senhor Ministro de Estado da Saúde pelo Ofício nº 008/2020 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2020.

Inciso X

O Programa de Humanização do atendimento encontra-se em funcionamento em todas as unidades.

Inciso XI

A Auditoria Interna encontra-se em funcionamento.

CLÁUSULA IX

Os demonstrativos do 1º semestre de 2019 foram enviados pelo Ofício nº 106/2019 – PR/APS, de 30/07/2019; e os demonstrativos anuais acompanham o Relatório de Atividades do exercício de 2019, enviado pelo Ofício nº 008/2020 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2020.

CLÁUSULA X

Inciso I

As demonstrações contábeis e financeiras foram verificadas por meio de auditoria independente.

CLÁUSULA XIII

A proposta do Plano de Trabalho para o exercício de 2019 foi enviada pelo Ofício nº 086/2018 – PR/APS, de 29/06/2018. O Plano de Trabalho para o exercício de 2020 foi enviado pelo Ofício nº 080/2019 – PR/APS, de 28/06/2019.

CLÁUSULA XV

Parágrafo Segundo

Não houve alteração nos parâmetros utilizados para fixar os níveis de remuneração.

Parágrafo Terceiro

A relação de trabalho da Associação das Pioneiras Sociais com seus funcionários obedece ao disposto no inciso X do artigo 3º da Lei nº 8.246 de 22 de outubro de 1991.

CLÁUSULA XVI

Inciso I

Os demonstrativos do 1º semestre de 2019 foram enviados pelo Ofício nº 106/2019 – PR/APS, de 30/07/2019; e os demonstrativos anuais acompanham o Relatório de Atividades do exercício de 2019, enviado pelo Ofício nº 008/2020 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2020.

CLÁUSULA XVII

Para subsidiar as atribuições da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, a Associação enviou o Relatório do 1º semestre de 2019 pelo Ofício nº 106/2019 – PR/APS, de 30/07/2019; e o Relatório de Atividades do exercício de 2019 pelo Ofício nº 008/2020 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2020.

ANEXO IV

Funcionários em atividade em 31 de dezembro de 2019

(Cláusula V, Inciso IX)

Cargos	Número de funcionários
Médicos	357
Outros profissionais de nível superior	1.164
Nível técnico	1.357
Profissionais de apoio à saúde	1.640
Total de funcionários	4.518

ANEXO V - TRABALHOS CIENTÍFICOS DE 2019**Trabalhos científicos publicados**

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
1	Case report - Gluteal hematoma in two spinal cord patients on enoxaparin for venous thromboembolism prophylaxis: evidence needed for a wiser choice	Almeida RL, Gonzaga BPM, Beraldo PSS, Amado VM	Spinal Cord Ser Cases. 2019 Apr 16;5:36.
2	Comparison of two pharmacological prophylaxis strategies for venous thromboembolism in spinal cord injury patients: a retrospective study	Almeida RL, Rodrigues CC, Melo e Silva CA, Beraldo PSS, Amado VM	Spinal Cord. 2019 Oct;57(10):890-896.
3	Relative quantification of plasma N-glycans in type II congenital disorder of glycosylation patients by mass spectrometry	Barbosa EA, Fontes NDC, Santos SCL, Lefeber DJ, Bloch C, Brum JM, Brand GD	Clin Chim Acta. 2019 May;492:102-113.
4	Síndrome do túnel do carpo associada a amiloidose	Batista KT, Araujo GCS, Schwartzman UP, Monteiro GB	Rev Bras Cir Plast. 2019;34(1):73-78.
5	Reconstrução cirúrgica após excisão de extenso mixofibrossarcoma do membro superior	Batista KT, Martins VCS, Schwartzman UP, Ferreira TL	Rev Bras Ortop. 2019 Jun;54(3):353-356.
6	Tratamento da úlcera plantar devido a hanseníase	Batista KT, Monteiro GB, Schwartzman UP, Roberti AFSSA, Rosa AG, Correia CZ, Silva CFPA	Rev Bras Cir Plast. 2019;34(4):497-503.
7	Recusa de procedimentos em hospital de reabilitação: análise bioética	Batista KT, Schwartzman UP, Sampaio VC, Leoncio AC, Tabet LP, Seidle EMF	Rev Bras Bioética. 2019;15(1):1-18.
8	Quais pessoas com paraplegia traumática voltam a trabalhar?	Calliga M, Porto L	Ciênc Saúde Coletiva. 2019 Jun;24(6): 2341-2350.
9	Results of phrenic nerve transfer to the musculocutaneous nerve using video-assisted thoracoscopy in patients with traumatic brachial plexus injury: series of 28 cases	Cardoso MM, Gepp RA, Mamare E, Guedes-Correa JF	Oper Neurosurg (Hagerstown). 2019 Sep 1;17(3):261-267.
10	Clinical and neurodevelopmental features in children with cerebral palsy and probable congenital Zika	Carvalho A, Brites C, Mochida G, Ventura P, Fernandes A, Lage ML, Taguchi T, Brandi I, Silva A, Franceschi G, Lucena P, Lucena R	Brain Dev. 2019 Aug;41(7):587-594.
11	Difficulties with laboratory confirmation of congenital Zika virus infection in a tertiary hospital in Northeastern Brazil	Carvalho AL, Brandi IV, Sarmento M, Brites C, Lucena R	Clin Microbiol Infect. 2019 Apr;25(4):524-525.
12	Cerebral palsy in children with congenital Zika syndrome: a 2-year neurodevelopmental follow-up	Carvalho AL, Ventura P, Taguchi T, Brandi I, Brites C, Lucena R	J Child Neurol. 2019 Nov; [Epub ahead of print].
13	Cognitive impairment in HTLV-1-associated myelopathy, proviral load and inflammatory markers	Champs APS, de Azeredo Passos VM, Carvalho G, Barreto SM, Meirelles C, Caramelli P	Int J Infect Dis. 2019 Jul;84:121-126.
14	Osteoporosis-related fractures after spinal cord injury: a retrospective study from Brazil	Champs APS, Maia GAG, Oliveira FG, de Melo GCN, Soares MMS	Spinal Cord. 2019 Nov 29; [Epub ahead of print].
15	Specialized nursing terminology for the care of people with spinal cord injury	Clares JWB, Fernandes BKC, Guedes MVC, Freitas MC	Rev Esc Enferm USP. 2019 May 30;53:e03445.
16	LMNA-related muscular dystrophy with clinical intrafamilial variability	Cotta A, Paim JF, Carvalho E, Valicek J, da Cunha Junior AL, Navarro MM, Vargas AP, Lima MI, de Almeida CF, Takata RI, Vainzof M	J Mol Neurosci. 2019 Dec;69(4):623-627.
17	A severe l-dopa responsive dystonia with slow and continuous improvement in a patient with a novel mutation in the tyrosine hydroxylase gene	Couto CM, Vargas AP, Dos Santos Coimbra F, de Assis Cunha OL, Braga LW	Mov Disord Clin Pract. 2019 May 2;6(6):486-487.

Trabalhos científicos publicados (continuação)

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
18	Heterotopic ossification after stroke: clinical profile and severity of ossification	Cunha DA, Camargos S, Passos VMA, Mello CM, Vaz LS, Lima LRS	J Stroke Cerebrovasc Dis. 2019 Feb;28(2):513-520.
19	Cerebral palsy: early markers of clinical phenotype and functional outcome	Einspieler C, Bos AF, Krieger-Tomantschger M, Alvarado E, Barbosa VM, Bertoni N, Burger M, Chorna O, Del Secco S, DeRegnier RA, Hüning B, Ko J, Lucaccioni L, Maeda T, Marchi V, Martín E, Morgan C, Mutlu A, Nogolová A, Pansy J, Peyton C, Pokorny FB, Prinsloo LR, Ricci E, Saini L, Scheuchenegger A, Silva CRD, Soloveichick M, Spittle AJ, Toldo M, Utsch F, van Zyl J, Viñals C, Wang J, Yang H, Yardimci-Lokmanolu BN, Cioni G, Ferrari F, Guzzetta A, Marschik PB	J Clin Med. 2019 Oct 4;8(10). pii: E1616.
20	GM Zika Working Group. Association of infants exposed to prenatal Zika virus infection with their clinical, neurologic, and developmental status evaluated via the general movement assessment tool	Einspieler C, Utsch F, Brasil P, Panvequio Aizawa CY, Peyton C, Hydee Hasue R, Françoise Genovesi F, Damasceno L, Moreira ME, Adachi K, Marschik PB, Nielsen-Saines K	JAMA Netw Open. 2019 Jan 4;2(1):e187235.
21	Global Outcome Assessment Life-long after stroke in young adults initiative-the GOAL initiative: study protocol and rationale of a multicentre retrospective individual patient data meta-analysis	Ekker MS, Jacob MA, van Dongen MM, Aarnio K, Annamalai AK, Arauz A, Arnold M, Barboza MA, Bolognese M, Brouns R, Chuluun B, Chuluunbaatar E, Dagvajantsan B, DeBette S, Don A, Enzinger C, Ekizoglu E, Fandler-Höfler S, Fazekas F, Fromm A, Gattringer T, Gulli G, Hoffmann M, Hora TF, Jern C, Jood K, Kamouchi M, Kim YS, Kitazono T, Kittner SJ, Kleinig TJ, Klijn KJ, Korv J, Lee TH, Leys D, Maaijwee NA, Martinez-Majander N, Marto JP, Mehndiratta MM, Mifsud V, Montanaro VV, Owolabi MO, Patel VB, Phillips MC, Piechowski-Lozwick B, Pikula A, Ruiz-Sandoval JL, Sarnowski B, Schreuder FH, Swartz RH, Tan KS, Tanne D, Tatlisumak T, Thijs V, Tuladhar AM, Viana-Baptista M, Vibo R, Wu TY, Yesilot N, Waje-Andreassen U, Pezzini A, Putaala J, de Leeuw FE	BMJ Open. 2019 Nov 14;9(11):e031144.
22	Global, regional, and national burden of traumatic brain injury and spinal cord injury, 1990-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016	GBD 2016 Traumatic Brain Injury and Spinal Cord Injury Collaborators	Lancet Neurol. 2019 Jan;18(1):56-87.
23	Clinical, neuroimaging, and neurophysiological findings in children with microcephaly related to congenital Zika virus infection	Lage ML, Carvalho AL, Ventura PA, Taguchi TB, Fernandes AS, Pinho SF, Santos-Junior OT, Ramos CL, Nascimento-Carvalho CM	Int J Environ Res Public Health. 2019 Jan 23;16(3). pii: E309.
24	Children born with congenital Zika syndrome display atypical gross motor development and a higher risk for cerebral palsy	Marques FJP, Teixeira MCS, Barra RR, de Lima FM, Dias BLS, Pupe C, Nascimento OJM, Leyser M	J Child Neurol. 2019 Feb;34(2):81-85.
25	Cerebral infarct topography of atrial fibrillation and Chagas disease	Montanaro VVA, Hora TF, da Silva CM, de Viana Santos CV, Lima MIR, de Jesus Oliveira EM, de Freitas GR	J Neurol Sci. 2019 May 15;400:10-14.
26	Epidemiology of concurrent Chagas disease and ischemic stroke in a population attending a multicenter quaternary rehabilitation network in Brazil	Montanaro VVA, Hora TF, da Silva CM, de Viana Santos CV, Lima MIR, de Jesus Oliveira EM, de Freitas GR	Neurol Sci. 2019 Dec;40(12):2595-2601.
27	Vitamin D and HTLV Infection: a systematic review	Netto EC	Open Infect Dis J. 2019;11:35-42.
28	Towards new approaches to evaluate dynamic mosaicism in ring chromosome 13 syndrome	Petter C, Moreira LMA, Riegel M	Case Rep Genet. 2019;Article ID 7250838.

Trabalhos científicos publicados (continuação)

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
29	The addition of three new items in the Adapted Manual Wheelchair Circuit improves the discrimination between different levels of spinal cord injury	Ribeiro Neto F, Costa RRG, Carregaro RL	Physiother Theory Pract. 2019 Jan 27:1-11.
30	Randomized clinical study comparing active heating methods for prevention of intraoperative hypothermia in gastroenterology	Santos RMDSF, Boin IFSF, Caruy CAA, Cintra EA, Torres NA, Duarte HN	Rev Lat Am Enfermagem. 2019 Jan 17;27:e3103.
31	Clinical and molecular findings in a cohort of ANO5-related myopathy	Silva AMS, Coimbra-Neto AR, Souza PVS, Winckler PB, Gonçalves MVM, Cavalcanti EBU, Carvalho AADS, Sobreira CFDR, Camelo CG, Mendonça RDH, Estephan EDP, Reed UC, Machado-Costa MC, Dourado-Junior MET, Pereira VC, Cruzeiro MM, Helito PVP, Aivazoglou LU, Camargo LVD, Gomes HH, Camargo AJSD, Pinto WBVDR, Badia BML, Libardi LH, Yanagiura MT, Oliveira ASB, Nucci A, Saute JAM, França-Junior MC, Zanoteli E	Ann Clin Transl Neurol. 2019 Jul;6(7):1225-1238.
32	Reabilitação pediátrica: suporte social e estresse em casos de paralisia cerebral	Silva JM, Araujo T	Psicol Teor Prat. 2019;21(1):137-153.
33	Antibiotic prophylaxis prior to urodynamic study in patients with traumatic spinal cord injury. Is there an indication?	Silva MT, Barboza AL, Pijoán MM, Beraldo PSS	Int Braz J Urol. 2019 Mar-Apr;45(2):347-353.
34	Quality of life of patients with sarcoma after conservative surgery or amputation of limbs	Silva RS, Guilhem DB, Batista KT, Tabet LP	Acta Ortop Bras. 2019 Oct; 27(5): 276-280
35	Relationship between cognitive performance and mobility in patients with Parkinson's disease: a cross-sectional study	Sousa NMF, Macedo RC	Dement Neuropsychol. 2019 Oct-Dec;13(4):403-409.
36	Guidelines of the Brazilian Society of Rheumatology for the treatment of systemic autoimmune myopathies	Souza FHC, de Araújo DB, Vilela VS, Bezerra MC, Simões RS, Bernardo WM, Miossi R, da Cunha BM, Shinjo SK	Adv Rheumatol. 2019 Jan 22;59(1):6.
37	The Brazilian Society of Rheumatology recommendations on investigation and diagnosis of systemic autoimmune myopathies	Souza FHC, de Araújo DB, Vilela VS, Simões RS, Bernardo WM, Frank TA, da Cunha BM, Shinjo SK	Adv Rheumatol. 2019 Oct 10;59(1):42.
38	Impulse control symptoms in patients with Parkinson's disease: the influence of dopaminergic agonist	Vargas AP, Vaz LS, Reuter A, Couto CM, Costa Cardoso FE	Parkinsonism Relat Disord. 2019 Nov;68:17-21. Epub 2019 Jun 26.
39	Early gross motor development among Brazilian children with microcephaly born right after Zika virus infection outbreak	Ventura PA, Lage ML, Carvalho A, Fernandes A, Taguchi T, Nascimento-Carvalho CM	J Dev Behav Pediatr. 2019 Aug 22; [Epub ahead of print].
40	Clinicogenetic lessons from 370 patients with autosomal recessive limb-girdle muscular dystrophy	Winckler PB, da Silva AMS, Coimbra-Neto AR, Carvalho E, Cavalcanti EBU, Sobreira CFR, Marrone CD, Machado-Costa MC, Carvalho AAS, Feio RHF, Rodrigues CL, Gonçalves MVM, Tenório RB, Mendonça RH, Cotta A, Paim JFO, Costa E Silva C, de Aquino Cruz C, Bená MI, Betancur DFA, El Husny AS, de Souza ICN, Duarte RCB, Reed UC, Chaves MLF, Zanoteli E, França MC Jr, Saute JA	Clin Genet. 2019 Oct;96(4):341-353.

Trabalhos científicos apresentados

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
1	A Contribuição do trabalho de dança na reabilitação: da percepção à expressão	Márcia de Abreu Fernandes	I Colóquio Latino - Americano de Antropologia da Dança
2	A experiência de idosos em pós-operatório de artroplastia total de quadril: da incapacidade à independência	Karine Rodrigues Afonseca	10º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia (COGER)
3	A habilidade de leitura em crianças com mielomeningocele	Flávia Silva Martins da Costa	89th INS Meeting e 18º Congresso da Sociedade Brasileira de Neuropsicologia
4	A novel TRPV4 pathogenic variant (c.1865T>G; p.Leu622Trp) in Brazilian family manifesting spondyloepiphyseal dysplasia and peripheral neuropathy	Daniel Rocha de Carvalho	14th International Skeletal Dysplasia Society Meeting
5	A observação livre como instrumento de avaliação ecológica e intervenção na infância	Patrícia Franco Assunção	V Congresso Internacional e XXV Congresso Brasileiro da ABENEPI
6	Amputation and body image: perspectives and challenges for psychology of rehabilitation	Juliana Fakir Naves	ISPO 17º World Congress of the International Society for Prosthetics and Orthotics
7	Análise dos dilemas bioéticos no cuidado de adolescente com síndrome de regressão caudal: relato de caso	Isabel Cristina Correia	XIII Congresso Brasileiro de Bioética
8	Apresentação oral: epilepsy in children with cerebral palsy associated with congenital Zika virus infection	Alessandra Lemos de Carvalho	Combined AACPDM 73rd Annual and 2nd Triannual Meeting
9	Arthroscopic repair of rotator cuff injury in poliomyelitis patients	Cládis Sanches Lopes Filho	14º International Congress of Shoulder and Elbow Surgery
10	Aspectos sociais e de reabilitação de pacientes com sequela de poliomielite no Brasil	Henrique Yuji Takahasi	Congresso Brasileiro e Internacional da Abrafito
11	Associação síndrome do túnel do carpo e amiloidose	Kátia Torres Batista	56º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica
12	Ataxia por mutação no gene CACNA 1A	Priscila Natasja Silveira de Almeida	International Congress of Parkinson's Disease and Movement Disorders
13	Atividade física e doenças crônicas em indivíduos com lesão medular atendidos em um hospital de reabilitação	Levy Silva Rezende	Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde
14	Atualização sobre terapêutica da deficiência de arginase e distúrbios do ciclo da ureia	Daniel Rocha de Carvalho	2019 SSIEM Annual Symposium
15	Avaliação de qualidade de vida em pacientes com amputação de membros inferiores em uso de prótese em hospital de reabilitação	Denise Regina Matos	ISPO 17º World Congress of the International Society for Prosthetics and Orthotics
16	Avaliação e reabilitação da criança com PBO	Roberta de Matos Figueiredo	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
17	Avaliação pré e pós operatória reabilitação na Rede SARA	Andreia Gushiken	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
18	Avaliação transversal e longitudinal em condições clínicas específicas: doença de Parkinson, autismo e saúde feminina	Herilckmans Belnis Tonha Moreira Isidro	9º Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica
19	Brain-related anatomo-physiological findings in infants born with congenital Zika syndrome	Patrícia Sola Penna	Congresso Brasileiro de Neurofisiologia Clínica
20	Características da infecção do trato urinário em portadores de bexiga neurogênica	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	37º Congresso Brasileiro de Urologia
21	Case series of complicated neurogenic bowel in SCI	Carla Guapindaia Braga Martins	ISCOS Annual Meeting 2019

Trabalhos científicos apresentados (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
22	Cirurgias reconstrutivas para sequela de ombro da criança com PBO	Luís Eduardo Lima de Andrade	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
23	Classificação e aspectos de fisiopatogenia dos tumores de nervo periférico	Francineide Sadala de Souza	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
24	Clinical and brain related anatomo physiological findings in a cohort of infants born with congenital Zika syndrome	Fernanda Jordão Pinto Marques	Society of Developmental and Behavioral Pediatrics SDBP 2019 Annual Meeting
25	Cognitive impairment in HTLV-1-associated myelopathy, proviral load and inflammatory markers	Ana Paula Silva Champs	19th International Conference on Human Retrovirology HTLV and related viruses
26	Cognitive training in Parkinson's disease: experience in a rehabilitation hospital	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	VII Congresso Brasileiro de Neuropsiquiatria Geriátrica e IX Congresso Brasileiro de Alzheimer
27	Cognitive training in Parkinson's disease: experience in a Rehabilitation Hospital	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2019
28	Cognitive training in Parkinson's disease: experience in a rehabilitation hospital from Brazil	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	International Parkinson and Movement Disorder Society
29	Complicações precoces da cirurgia de artrodese da coluna em pacientes com mielomeningocele - 7 anos de experiência	Alex Oliveira de Araújo	XVII Congresso Brasileiro de Coluna
30	Computer assistive technology and associations with quality of life for individuals with spinal cord injury: a systematic review	Valéria Baldassin	Communication Matters Conference 2019
31	Contando histórias de inclusão no Hospital a ser apresentado na sessão coordenada "Educação e Psicologia: reflexões sobre o Atendimento Educacional Especializado" proposta pela Prof. Dr. Raimunda Leila José da Silva.	Paulo Franca Santos	49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia
32	Contribuições da educação física na inclusão escolar: o papel do professor na equipe interdisciplinar	Fernando Gabriel do Couto Oliveira	Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada
33	Cost-effectiveness analysis comparing endoscopic discectomy versus open discectomy for lumbar disk herniation with sciatica pain in Brazilian Health System	Vitor Viana Bonan de Aguiar	Global Spine Congress
34	Czech dysplasia occurring in a large Brazilian family reinforces the relevant osteoarthritis phenotype	Daniel Rocha de Carvalho	14th International Skeletal Dysplasia Society Meeting
35	Defining the molecular basis, pathophysiology, and clinical phenotype of Saul-Wilson syndrome	Daniel Rocha de Carvalho	14th International Skeletal Dysplasia Society Meeting
36	Desenvolvimento de calha de baixo custo e reprodutível para bocha: aplicação da reabilitação ao alto rendimento	Bruna Pereira Avelar	7º Seminário Internacional e 11º Curso de Capacitação Técnica da ANDE
37	Developmental outcomes in a cohort of infants born with congenital Zika syndrome	Fernanda Jordão Pinto Marques	Society of Developmental and Behavioral Pediatrics SDBP 2019 Annual Meeting
38	Diagnósticos de enfermagem e intervenções no pós-operatório imediato e mediato de crianças submetidas à cirurgia para tratamento de craniossinostose	Carolina Teixeira de Queiroz	XIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia Pediátrica

Trabalhos científicos apresentados (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
39	Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ) - abordagem ao recém-nascido	Rafael Valadares Oliveira, Cláudio Alberto Dorna Sartori, Elvis André Campos, Renato Cesar Rezende de Castro	15º Clube da Ortopedia Pediátrica
40	Doença de Legg-Calvé-Perthes - Diagnóstico e Pitfalls	Cláudio Alberto Dorna, Rafael Valadares Oliveira	15º Clube da Ortopedia Pediátrica
41	Early gross motor development among Brazilian children with congenital microcephaly born right after the Zika virus infection outbreak	Paloma Lima de Araújo Ventura	37th Meeting of the the European Society for Paediatric Infectious Diseases
42	Efeito da radioterapia fracionada no hemangioma gigante do seio cavernoso: relato de caso	Luciana Pinto Valadares	Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia - CBAEm 2019
43	Efeito da toxina botulínica intradetrusora e a capacidade funcional, a dor e qualidade de vida de indivíduos com lesão medular	Wladimir Gama da Silva	37º Congresso Brasileiro de Urologia
44	Efetividade da profilaxia antimicrobiana no estudo urodinâmico em pacientes com bexiga neurogênica	Marcello Torres da Silva	37º Congresso Brasileiro de Urologia
45	Effectiveness of rehabilitation in traumatic brachial plexus injuries: retrospective study of 102 cases assisted in a single hospital in latin america	Andreia Gushikem	21st International symposium on brachial plexus surgery
46	Effects of inspiratory muscle training on the functional gait performance after stroke inspiratory muscle training on the activities of daily living and quality of live after stroke	Lorena de Oliveira Vaz	ACRM 96th Annual Conference
47	Epilepsy in children with cerebral palsy associated with congenital Zika virus infection	Alessandra Lemos de Carvalho	Combined AACPDM 73rd Annual and 2nd Triannual Meeting
48	Estudo por imagem de lesões de nervos periféricos: CT, RM ou US	Giovani Rodrigues Batista	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
49	Estudo sobre a relação entre dor neuropática, fatores psicossociais e incapacidade em pacientes com paraplegia traumática aguda	Filipe Gustavo Lopes	Congresso Internacional de Enfermagem em Reabilitação
50	Evidence-based, life-long ecological neurorehabilitation for children and teenagers with acquired brain injury	Lúcia Willadino Braga	Paediatric Brain Injury Conference
51	Fratura supracondiliana do úmero - manejo e tratamento	Luís Eduardo Lima de Andrade, Rafael Valadares Oliveira	15º Clube da Ortopedia Pediátrica
52	Função autonômica e predição do desempenho funcional de pacientes com doença de parkinson	Fábio Barreto Rodrigues	XICBAMA
53	Handgrip strength as functionality and Independence indicative in Osteogenesis Imperfecta	Lívia Cocato Luiz	9th International Conference on Children's Bone Health
54	Heterozygous FIG4 pathogenic variants causing severe neurological phenotype of Yunis-Váron syndrome in Brazilian girl	Daniel Rocha de Carvalho	14th International Skeletal Dysplasia Society Meeting
55	Hidatidose com comprometimento músculo esquelético e neurológico em paciente da Amazônia Brasileira	Isabel Cristina Soares Brandão	32º Congresso Brasileiro de Patologia
56	Hidrofibra com prata no tratamento da lesão fúngica: relato de experiência	Lisabel Tabari	XIII Congresso Brasileiro de Estomaterapia

Trabalhos científicos apresentados (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
57	Hip displacement in children with cerebral palsy associated with congenital Zika virus infection	Alessandra Lemos de Carvalho	Combined AACPD 73rd Annual and 2nd Triannual Meeting
58	Hypovitaminosis D is associated with higher levels of TNF-alfa and with HAM/TSP in HTLV-infected patients	Elaine Coutinho Netto	19th International Conference on Human Retrovirology HTLV and related viruses
59	Identificação de alterações genômicas em split hand/foot malformation por microarray	Lia Menezes Formigli	XXXI Congresso Brasileiro de Genética Médica
60	Implementação de programa educativo para idosos com doenças osteomusculares, visando estratégias para o envelhecimento ativo: relato de experiência	Samira D'ávila Vieira Zimmer	X Congresso de Geriatria e Gerontologia de Minas Gerais
61	Importância da avaliação neurofisiológica intraoperatória na estratégia de reparo cirúrgico de nervos	Ênio Alberto Comerlato	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
62	Indicações, técnicas e resultados da neuromodulação invasiva e da técnica de DREZ no tratamento da dor neuropática crônica por lesão traumática de nervos	Henrique Caetano de Souza	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
63	Infecção osteoarticular na criança	Cláudio Alberto Dorna, Cícero Ricardo Gomes	15º Clube da Ortopedia Pediátrica
64	Invited Symposia: culture resources and education tema: maximizing resource limitations in a valid model of neurorehabilitation in Brazil	Lúcia Willadino Braga	International Neuropsychological Society 2019 Annual Meeting
65	Lesão de plexo braquial em crianças não relacionadas ao parto. Série de 30 casos	Ricardo de Amoreira Gepp	XIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia Pediátrica
66	Maximizing resource limitations in a valid model of neurorehabilitation in Brazil	Lúcia Willadino Braga	International Neuropsychological Society 2019 Annual Meeting
67	Mecanismos e classificação das lesões traumáticas de nervo periférico - aplicação clínica	Flávio Leão Lima	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
68	Multiple and cystic-like musculoskeletal hydatid lesions in a patient from Brazilian Amazon region	Francineide Sadala de Souza	2019 46th Annual Meeting and Refresher Course
69	Nervo frênico x nervo intercostal para recuperação do bíceps em lesões completas	Márcio de Mendonça Cardoso	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
70	Neurofibromatose tipo 1: indicação de tratamento cirúrgico, nuances da técnica e expectativa de resultados	Ricardo de Amoreira Gepp	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
71	Neuroplasticidade e Reabilitação	Lúcia Willadino Braga	World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2019
72	Neuroreabilitação, neuroplasticidade e ambiente - impacto no cérebro, na cognição e no comportamento.	Lúcia Willadino Braga	89th INS Meeting e 18º Congresso da Sociedade Brasileira de Neuropsicologia
73	Normative data for middle-aged Brazilians in Fluency (animals and FAS), Trail Making Test (TMT) and Clock Drawing Test (CDT)	Guilherme Almeida Carvalho	89th INS Meeting e 18º Congresso da Sociedade Brasileira de Neuropsicologia
74	O quadril na paralisia cerebral	Clarissa Miranda Carneiro de Albuquerque Olbertz, Brunno Lima Moreira, Oton Naziazene Lima	15º Clube da Ortopedia Pediátrica
75	Opções no tratamento das lesões graves do plexo braquial no período neonatal - transferência de intercostais	Ricardo de Amoreira Gepp	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico

Trabalhos científicos apresentados (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
76	Pé equino idiopático - marcha e tratamento	Vinicius Ferreira Paranaíba, Andre Thiago Scandiuzzi de Brito, Bruno de Oliveira Amin, Gleiser José Piantino Lemos	15º Clube da Ortopedia Pediátrica
77	Percepção de pacientes sobre a amputação de membros inferiores: um estudo qualitativo	Denise Regina Matos	ISPO 17º World Congress of the International Society for Prosthetics and Orthotics
78	Percepção do cuidador após artrodese da coluna em paralisia cerebral	Lenamaris Mendes Rocha Duarte	1º Congresso Internacional de Paralisia Cerebral
79	Perfil urológico de pacientes com lesão medular em programa de reabilitação	Deyse Cardoso de Oliveira Braga	XIII Congresso Brasileiro de Estomaterapia
80	Pituitary stalk transection syndrome secondary to severe traumatic brain injury in lactant: a case report	Eliane Cêspedes Paes Huard	The 13th World Congress on Brain Injury
81	Plasticidade cerebral	Lúcia Willadino Braga	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
82	Protocolo de triagem para sinais de transtorno do espectro autista em bebês	Carolina Alves Rezende Alcântara	I Congresso Nacional da ACBR
83	Reanimação tardia da face paralisada	Kátia Torres Batista	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
84	Reconstrução tardia para movimentação de ombro e fexão de cotovelo no adulto	Luís Eduardo Lima de Andrade	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
85	Relations among mood, cognition, severity of symptoms and autonomic function in Parkinson's disease patients	Daniel de Paula Lima e Oliveira Lopes	Neuroscience 2019
86	Relationship between cognitive performance and mobility in patients with Parkinson's disease: A cross-sectional study	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	International Parkinson and Movement Disorder Society
87	Relationship between cognitive performance and motor dysfunction in patients with Parkinson's disease: a cross-sectional study	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2019
88	Relato de casos: protocolo de avaliação tridimensional de equino com diferenciação entre antepé e retropé	Carlos Wellington Passos Gonçalves	II congresso da Sociedade Brasileira de Análise Clínica da Marcha e do Movimento Humano (SBACMMH)
89	Results of phrenic nerve transfer to the musculocutaneous nerve using video-assisted thoracoscopy in patients with traumatic brachial plexus injury: series of 28 cases	Márcio de Mendonça Cardoso	21st International Symposium on Brachial Plexus Surgery
90	Rizotomia em Paralisia Cerebral: impacto na qualidade de vida	Ana Maria Pedrosa Ferreira Gorges	1º Congresso Internacional de Paralisia Cerebral
91	Sarcoma de células pequenas e redondas com rearranjo no gene CIC: relato de um caso e a contribuição diagnóstica do cariótipo tumoral	Isabel Cristina Soares Brandão	32º Congresso Brasileiro de Patologia
92	Segurança do paciente cirúrgico sob a ótica dos direitos humanos dos pacientes	Ana Caroline Leôncio Romano	14º Congresso Brasileiro De Enfermagem em Centro Cirurgico, Recuperação Anestésica, CME
93	Síndrome de medula presa: análise de 59 casos operados	Cynara Martins Vasconcelos	XIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia Pediátrica
94	Síndrome TAR: variabilidade fenotípica e relevância da microdeleção crítica 1q21.1 em serviço de referência de defeitos de membros	Daniel Rocha de Carvalho	XXXI Congresso Brasileiro de Genética Médica
95	Sutura elástica no fechamento de grandes feridas: relato de caso de síndrome compartimental pós-osteotomia da tíbia	Renato César Rezende de Castro	XI TROIA - Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico Pediátrico
96	The first 30 cases: evaluation of outcomes, perioperative complications and learning curve in the transition from microscopic to endoscopic transnasal surgery for Pituitary Adenomas	Lucas Alves Aurich	XVIII Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia

Trabalhos científicos apresentados (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
97	Toracotomia e minitoracotomia	Vitor Viana Bonan de Aguiar	XIII Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia
98	Transferências nervosas na lesão medular e lesões radiculares em cirurgia de coluna - lições aprendidas	Márcio de Mendonça Cardoso	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
99	Tratamento cirúrgico e reabilitação da instabilidade do ombro	Thiago Felipe de Moraes Almeida	Congresso Brasileiro e Internacional da Abrafito
100	Tratamento cirúrgico para melhora de funcionalidade de membros superiores em pacientes com tetraplegia	Anderson Gonçalves de Freitas Júnior	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
101	Tratamento cirúrgico para melhora de funcionalidade de membros superiores em tetraplegia	Odésio Luiz Lunz	56º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica
102	Tratamento da sialorreia em paralisia cerebral com sulfato de atropina e toxina botulínica	Betânia de Souza Oliveira	1º Congresso Internacional de Paralisia Cerebral
103	Tratamento da siringomielia persistente após descompressão	Vitor Viana Bonan de Aguiar	XIII Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia
104	Tratamento dos tumores malignos com envolvimento de nervos periféricos: estratégias do cirurgião oncológico	Cláudio Sollaci	VI Congresso Brasileiro de Cirurgia do Sistema Nervoso Periférico
105	Treinamento muscular respiratório na doença de Parkinson	Luísa Amaral Mendes da Silva Villar	11º Congresso Internacional de Fisioterapia
106	Descrição e resultados do programa de prevenção de quedas na enfermaria pediátrica	Marília Ferrer Vieira	I Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente - SOBRASP
107	Úlcera plantar - análise epidemiológica em hospital de reabilitação	Adelaine Gomes Rosa	Congresso Internacional de Enfermagem em Reabilitação
108	Uso de doses elevadas de oxibutinina intravesical no tratamento de bexiga neurogênica hiperativa, resultados, efeitos adversos e tolerabilidade	Ronaldo Alvarenga Álvares	37º Congresso Brasileiro de Urologia
109	Uso do ácido tranexâmico nas cirurgias de artroplastia total híbrida do quadril: primeiros resultados	Marco Antonio Osório Tabet	XVIII Congresso Brasileiro de Quadril
110	Vastus medialis nerve block using neurostimulation associated to ipack and adductor canal block for postoperative analgesia in anterior cruciate ligament reconstruction: a pilot study	Sérgio Silva de Mello	38º Annual ESRA (European Society of Regional Anesthesia 2019)
111	Visita Escolar: Diálogos inclusivos entre hospital e escola dentro da sessão coordenada: Inclusão, educação e psicologia: mediações em diferentes espaços de aprendizagem de autoria da Prof. Dr. Juliana Eugênia Caixeta (UnB)	Paulo Franca Santos	49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia
112	Vulnerabilidades em tempos de Zika	Tatiana Souza Oliveira	8º congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas de Saúde

ANEXO VI**Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA H**

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
1	A alteração de linguagem em crianças com lesão neurológica adquirida: estudo de caso	Flávia Shikida	Jornada Científica - Belo Horizonte
2	A experiência de pacientes com AVC e seus familiares em um Programa de Reabilitação Neurológica de um Hospital SARA H	Adriana Jorge	Jornada Científica - Belo Horizonte
3	Acidente vascular cerebral isquêmico na infância: análise de 33 indivíduos atendidos no Hospital SARA H Belo Horizonte em 10 anos	Alexandre Araújo	Jornada Científica - Belo Horizonte
4	Administração intranasal de midazolam para controle de crise convulsiva em criança: relato de caso	Débora Bambirra & Daiane Ramos	Jornada Científica - Belo Horizonte
5	Analgesia em cirurgia de reconstrução de ligamento cruzado anterior: bloqueio do nervo do músculo vasto medial associado ao IPACK e Safeno	Sérgio Mello	Jornada Científica - Belo Horizonte
6	Análise de dados do gerenciamento da manutenção em ambiente hospitalar após implementação de software de gestão	Luiz Fernando Freitas	Jornada Científica - Belo Horizonte
7	Atuação da enfermagem na sala de gesso: da organização da agenda à assistência aos pacientes	Danielle Brandão	Jornada Científica - Belo Horizonte
8	Avaliação da cultura de segurança de pacientes cirúrgicos em um hospital universitário de Belo Horizonte	Diene Moretão & Vanderson Moretão	Jornada Científica - Belo Horizonte
9	Avaliação da movimentação generalizada espontânea em crianças com síndrome congênita do vírus Zika	Fabiana Matos	Jornada Científica - Belo Horizonte
10	Avaliação de um serviço de reabilitação no Brasil sobre a prática centrada na família através do MPOC	Ana Amélia Antunes	Jornada Científica - Belo Horizonte
11	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE): um catálogo para pacientes adultos em processo de neuroreabilitação	Leonardo Andrade	Jornada Científica - Belo Horizonte
12	Dados normativos para brasileiros de meia-idade em Fluência Verbal (animais e FAS). Teste de Trilhas e Teste do Desenho do Relógio	Guilherme Carvalho	Jornada Científica - Belo Horizonte
13	Distrofia muscular relacionada ao gene LMNA com variabilidade clínica intrafamiliar	Ana Cristina Cotta	Jornada Científica - Belo Horizonte
14	Efeito do apoio de braço da cadeira de rodas na distribuição da pressão sobre o assento em pessoas com lesão medular	Cynthia Ribeiro	Jornada Científica - Belo Horizonte
15	Escala de Avaliação de Demência Mattis: dados normativos para brasileiros de meia-idade e a influência da educação	Guilherme Carvalho	Jornada Científica - Belo Horizonte
16	Estudo sobre a relação entre fatores psicossociais, funcionalidade e dor neuropática em pacientes com paraplegia traumática aguda	Filipe Lopes	Jornada Científica - Belo Horizonte
17	Experiências iniciais com treino cognitivo no SmartLab: série de casos e revisão bibliográfica	Guilherme Carvalho	Jornada Científica - Belo Horizonte
18	Explorando os benefícios da reabilitação ecológica para pacientes após AVC em um Hospital da Rede SARA H	Adriana Barbosa	Jornada Científica - Belo Horizonte
19	Fatores associados à melhora da marcha em indivíduos com Síndrome de Guillain Barré atendidos em um hospital de reabilitação	Fabiana Oliveira	Jornada Científica - Belo Horizonte

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
20	GOAL artístico	Renata Theuer	Jornada Científica - Belo Horizonte
21	Independência Funcional da pessoa com lesão medular: do trauma à primeira internação	Filipe Lopes	Jornada Científica - Belo Horizonte
22	Leitura de palavras ou habilidade de decodificação em mielomeningocele. Evidências de crianças falantes do português no Brasil	Flávia Costa	Jornada Científica - Belo Horizonte
23	Neurodesenvolvimento de crianças com paralisia braquial obstétrica – resultados preliminares	Cinthia Silva	Jornada Científica - Belo Horizonte
24	Novas perspectivas nas intervenções em dor guiadas por US: relato de 4 casos	Sérgio Mello	Jornada Científica - Belo Horizonte
25	O papel da eletroneuromiografia no diagnóstico das doenças neuromusculares em crianças com até 10 anos de idade	Elmano Carvalho & Jaquelin Valicek	Jornada Científica - Belo Horizonte
26	Os exames por imagem e as miopatias	Antônio Cunha Júnior	Jornada Científica - Belo Horizonte
27	Programa educativo para idosos com doenças osteomusculares visando estratégias para o envelhecimento ativo: relato de experiência	Daniel Bahia	Jornada Científica - Belo Horizonte
28	Sutura elástica no fechamento de grandes feridas: relato de caso de síndrome compartimental	Renato Castro	Jornada Científica - Belo Horizonte
29	Tratamento cirúrgico da seqüela da Paralisia Braquial Obstétrica (PBO) no SARA Belo Horizonte em 2019	Felipe Leão	Jornada Científica - Belo Horizonte
30	Uso da prática de aprendizado pelos pares para melhorar adesão ao cateterismo	Ana Amélia Antunes & Elisângela Soares	Jornada Científica - Belo Horizonte
31	A consulta de enfermagem como modalidade de atendimento ambulatorial: revisão de literatura	Tânia Mara Nascimento de Miranda Engler	Jornada Científica - Brasília
32	A experiência de idosos em pós-operatório de artroplastia total de quadril: da incapacidade à independência	Karine Rodrigues Afonseca	Jornada Científica - Brasília
33	A força muscular de mulheres com e sem lesão medular são semelhantes? Um estudo de análise discriminante	Rodrigo Rodrigues Gomes Costa	Jornada Científica - Brasília
34	A modalidade bocha paralímpica no SARA Lago Norte: da reabilitação ao treinamento	Bruna Pereira Avelar	Jornada Científica - Brasília
35	A saúde óssea na criança com Paralisia Cerebral não-deambuladora	Érica Ueno Imamura	Jornada Científica - Brasília
36	Adaptação transcultural da Trinity Amputation And Prosthesis Experience Scales (TAPES)	Denise Regina Matos	Jornada Científica - Brasília
37	Adenomas agressivos: experiência da Rede SARA de Hospitais de Reabilitação	Francineide Sadala de Souza	Jornada Científica - Brasília
38	Ambulatório especial de paralisia cerebral: resultados e reflexões	Rosa Basílio da Silva	Jornada Científica - Brasília
39	Análise dos dilemas bioéticos no cuidado de adolescente com síndrome de regressão caudal: relato de caso	Isabel Cristina Correia	Jornada Científica - Brasília
40	Análise retrospectiva do tratamento de pacientes portadores de distonia focal de tarefa específica - câimbra do escritor - 2016 a 2019	Agostinho de Alencar Guerra	Jornada Científica - Brasília
41	Aplicação da escala ESAS em paciente com osteossarcoma - estudo de caso	Rita de Cássia Salgado Ladeira	Jornada Científica - Brasília
42	Associação entre Tecnologia Assistiva para acesso a computadores e qualidade de vida de pessoas com lesão medular: uma revisão sistemática	Valéria Baldassin	Jornada Científica - Brasília
43	Avaliação da abreviação do jejum pré-operatório	Adriana Regina Campestrini do Prado	Jornada Científica - Brasília
44	Avaliação da movimentação generalizada espontânea (Precht) no bebê de risco	Adriana Gonçalves da Silva	Jornada Científica - Brasília

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
45	Avaliação das reações adversas ao ácido zoledrônico em 3 anos de experiência na sala de infusão da reumatologia do Hospital SARA Brasília	Bruno Silva de Araújo Ferreira	Jornada Científica - Brasília
46	Avaliação de qualidade de vida em pacientes com amputação de membros inferiores em uso de prótese	Denise Regina Matos	Jornada Científica - Brasília
47	Avaliação do protocolo de antibioticoprofilaxia nos estudos urológicos em pacientes pediátricos	Ana Paula Izumi	Jornada Científica - Brasília
48	Avaliação e intervenção das funções executivas na infância: reabilitação nas alterações neurológicas congênitas e adquiridas	Elaine Soares Arima	Jornada Científica - Brasília
49	Avaliação neurorradiológica da hipófise em crianças e adolescentes com traumatismo cranioencefálico	Eliane Cespedes Paes Huard	Jornada Científica - Brasília
50	Catálogo de diagnósticos de enfermagem para pacientes com alterações clínicas decorrentes do tratamento quimioterápico: uso da CIPE	Talissa dos Santos Lacerda Alves	Jornada Científica - Brasília
51	Cifose cervical grave em um paciente com nanismo diastrófico: relato de caso	Clarissa Miranda Carneiro de Albuquerque Olbertz	Jornada Científica - Brasília
52	Cirurgia minimamente invasiva da coluna com acesso tubular	Baldomero Pinto Soares	Jornada Científica - Brasília
53	Cirurgias de salvamento do quadril na paralisia cerebral	Lenamaris Mendes Rocha Duarte	Jornada Científica - Brasília
54	Cistatina-C e insuficiência renal: comparação da taxa de filtração glomerular estimada (TFGE) a partir das fórmulas de Filler e Ckd-Epi	Michel Fabrício Silvério e Fonseca	Jornada Científica - Brasília
55	Complicações na cirurgia de redução aberta da luxação na displasia do desenvolvimento do quadril	Rafael Valadares Oliveira	Jornada Científica - Brasília
56	Complicações precoces da artrodese da coluna em pacientes com mielomeningocele - 7 anos de experiência	Alex Oliveira de Araújo	Jornada Científica - Brasília
57	Cuidado ambulatorial de enfermagem para portadores de estoma cutâneo cateterizável para Enema Anterógrado do Cólon (ACE)	Lisane Tabari	Jornada Científica - Brasília
58	Diagnóstico molecular em pacientes com neurofibromatose Tipo 1	Nilo Sakai Júnior	Jornada Científica - Brasília
59	Diferenças no desempenho entre as técnicas plana e arqueada do supino reto em atletas iniciantes e experientes do para-halterofilismo	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
60	Diferentes modelos de análise de força em relação à marcha em indivíduos com acidente vascular encefálico: pontos de corte e acurácia	Rodrigo Rodrigues Gomes Costa	Jornada Científica - Brasília
61	Efeitos neuropsicológicos, funcionais e clínicos após cranioplastia	Maria Eloá Moreira da Silva Martins Pereira	Jornada Científica - Brasília
62	Entrevista SMART: como conduzir?	Lígia Maria do Nascimento Souza	Jornada Científica - Brasília
63	Epidemiologia de Doença de Chagas e AVC Isquêmico em uma população atendendo a uma rede multicêntrica de reabilitação no Brasil	Vinícius Viana Abreu Montanaro	Jornada Científica - Brasília
64	Estratégia de tratamento dos tumores benignos do nervo ulnar	Valney Claudino Sampaio Martins	Jornada Científica - Brasília
65	Estudo de caso em TCE: possibilidade de reabilitação com intervenção nas funções executivas em pré-escolar	Elaine Soares Arima	Jornada Científica - Brasília

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
66	Estudo retrospectivo para identificação de fatores preditores de siringomielia pós-traumática em população de pacientes com lesão medular	Vitor Viana Bonan de Aguiar	Jornada Científica - Brasília
67	Experiência do uso de interface para computador a partir do movimento articular: relato de casos	Carlos Wellington Passos Gonçalves	Jornada Científica - Brasília
68	Expressão corporal: estudo piloto com acompanhantes	Cláudia Cruz Lunardi	Jornada Científica - Brasília
69	Expressão corporal: estudo piloto com pacientes	Cláudia Cruz Lunardi	Jornada Científica - Brasília
70	Goal Attainment Scale (GAS): relato de casos	Sara Borges Santos Araújo	Jornada Científica - Brasília
71	Grupo interativo de cuidados com a pele no Programa de Lesão Medular do CINR - Lago Norte	Fernanda Mendes Casaro	Jornada Científica - Brasília
72	Hemangioendotelioma Kaposiforme: correlação radiológica, cirúrgica e anatomopatológica	Maria Ireni Zapalowski Galvão	Jornada Científica - Brasília
73	Implementação dos fatores de transcrição adeno-hipofisários na rotina de avaliação dos adenomas hipofisários na Rede SARA	Bruno Arrivabene Cordeiro	Jornada Científica - Brasília
74	Importância dos anticorpos nas miosites como ferramenta diagnóstica nas miopatias	Bruno Silva de Araújo Ferreira	Jornada Científica - Brasília
75	Infiltrações articulares/periarticulares guiadas por ultrassonografia no Hospital SARA Brasília	Bruno Silva de Araújo Ferreira	Jornada Científica - Brasília
76	Intercorrências clínicas em pacientes em pós-operatório, gesso e intervenção medicamentosa: uma abordagem em telemedicina	Christiane Gigante	Jornada Científica - Brasília
77	Levantamento dos diagnósticos de enfermagem dos pacientes com doença de Parkinson atendidos em 2018 na Unidade SARA Lago Norte	Priscilla Góes Barbosa Mota	Jornada Científica - Brasília
78	Malformação arteriovenosa extradural simulando tumor	Baldomero Pinto Soares	Jornada Científica - Brasília
79	MERRF- Epilepsia mioclônica associada com fibras vermelhas rasgadas - relato de 3 casos positivos para a variante patogênica m.8344A>G	Alessandra de La Rocque Ferreira	Jornada Científica - Brasília
80	Miopia com corpos de inclusão: conhecer para melhor tratar	Maria Cristina Del Negro Barroso Freitas	Jornada Científica - Brasília
81	Multimorbidade e polifarmácia não influenciam na auto percepção da saúde de idosos longevos: estudo transversal	Mônica Palermo de Souza Barbosa	Jornada Científica - Brasília
82	Musculação e natação no Programa de Reabilitação Neurológica	Cláudia Cruz Lunardi	Jornada Científica - Brasília
83	O papel da enfermagem na proteção do meio ambiente e desenvolvimento sustentável: análise à luz da bioética	Bárbara Braga Cavalcante	Jornada Científica - Brasília
84	O processo de avaliação das solicitações de atendimento na Rede SARA pelo Núcleo de Avaliação do Acesso à Reabilitação (NAAR)	Jeane Araújo Pinho	Jornada Científica - Brasília
85	O reconhecimento pelo idoso das condições facilitadoras e inibidoras da reabilitação pós artroplastia total de quadril	Karine Rodrigues Afonseca	Jornada Científica - Brasília
86	O uso de impressora 3D no contexto de reabilitação	Carlos Wellington Passos Gonçalves	Jornada Científica - Brasília
87	Osteotomia transcuneiforme-cubóide em pé torto neurogênico secundário a mielomeningocele: relato de caso	Giampaulo Marcelo Catelan	Jornada Científica - Brasília
88	Pedagogia na reabilitação: importância e dificuldades da intervenção em compreensão leitora	Cláudia Ribeiro de A Paulino	Jornada Científica - Brasília

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
89	Percepção da imagem corporal em pacientes amputados de membros inferiores: perspectivas e desafios para a psicologia da reabilitação	Juliana Fákir Naves	Jornada Científica - Brasília
90	Percepção do cuidador após artrodese da coluna em paralisia cerebral	Lenamaris Mendes Rocha Duarte	Jornada Científica - Brasília
91	Perfil pré-operatório de idosos submetidos à artroplastia total de quadril no Hospital SARA Brasília	Karine Rodrigues Afonseca	Jornada Científica - Brasília
92	Posturografia no acompanhamento de idosos participantes do circuito de equilíbrio	Aline Dalfito Gava	Jornada Científica - Brasília
93	Prevalência de diabetes insipidus após cirurgias hipofisárias e da região selar	Luciana Pinto Valadares	Jornada Científica - Brasília
94	Primeiros 30 casos: avaliação dos resultados da técnica endoscópica no tratamento cirúrgico dos adenomas hipofisários	Lucas Alves Aurich	Jornada Científica - Brasília
95	Protocolo de válvula de fala	Michelle Teles Morlin	Jornada Científica - Brasília
96	Qualidade de vida de pacientes com sarcoma submetidos à cirurgia conservadora ou amputação de membros: uma revisão integrativa	Rogério Santos Silva	Jornada Científica - Brasília
97	Qualidade de vida em adultos com sarcomas de membros inferiores submetidos à cirurgia conservadora ou amputação	Rogério Santos Silva	Jornada Científica - Brasília
98	Reabilitação intestinal em Espinha Bífida	Pedro Jorge Silva do Nascimento	Jornada Científica - Brasília
99	Relato de técnica e resultados da rizotomia ventral e dorsal para tratamento paliativo da distonia grave em paralisia cerebral	Ricardo de Amoreira Gepp	Jornada Científica - Brasília
100	Responsividade do teste arremesso da medicine ball para medir testes de desempenho de quadra do basquete em cadeira de rodas em iniciantes	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
101	Ressecção do fêmur proximal associado à artroplastia de interposição para quadril doloroso em paralisia cerebral: relato de caso	Bruno Barbosa Oliveira e Silva	Jornada Científica - Brasília
102	Resultado cirúrgico da osteotomia derrotatória externa de fêmur na paralisia cerebral	Oton Naziazene Lima	Jornada Científica - Brasília
103	Resultados da reabilitação de pacientes com artrite reumatoide (Coorte SARAR 2): segunda análise	Bernardo Matos da Cunha	Jornada Científica - Brasília
104	Risco de infecção urinária após estudo urodinâmico em pacientes com lesão medular T6 ou acima	André Luís Barboza	Jornada Científica - Brasília
105	Selamento do cateter totalmente implantado: salinização x heparinização	Maria Ireni Zapalowski Galvão	Jornada Científica - Brasília
106	Sequenciamento de nova geração no auxílio diagnóstico das distrofias musculares tipo cinturas	Cynthia Costa e Silva	Jornada Científica - Brasília
107	Série de casos: uso do Método Mckenzie de Diagnóstico e Terapia Mecânica no tratamento da dor em pacientes com lesão medular	Gabriela de Souza Martins Brasil	Jornada Científica - Brasília
108	Terapia infusional em pacientes com diagnóstico de gliomas de alto grau do sistema nervoso central cerebral	Maria Ireni Zapalowski Galvão	Jornada Científica - Brasília
109	Teste de caminhada de 6 minutos e Parkinson: dados normativos por idade e sexo	Juliane Machado Marques	Jornada Científica - Brasília
110	Topografia de infartos cerebrais em fibrilação atrial e em doença de Chagas	Vinicius Viana Abreu Montanaro	Jornada Científica - Brasília

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
111	Torque referido pela percepção de esforço é afetado pelo tipo de movimento em homens com lesão medular traumática	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
112	Transposição peno-escrotal em dois pacientes com cromossomo 13 em anel	Lia Menezes Formigli	Jornada Científica - Brasília
113	Tratamento cirúrgico na Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ): análise retrospectiva e proposta de acompanhamento pós-operatório	Flávia Virgino Vanni	Jornada Científica - Brasília
114	Tratamento da Sialorreia em paralisia cerebral com toxina botulínica Tipo A	Betânia de Souza Oliveira	Jornada Científica - Brasília
115	Úlcera plantar por diabetes em hospital de reabilitação	Adelaine Gomes Rosa	Jornada Científica - Brasília
116	Uso das tecnologias do cuidado no atendimento ambulatorial - terapia por pressão negativa	Lisane Tabari	Jornada Científica - Brasília
117	Uso do Método McKenzie de Diagnóstico e Terapia Mecânica na avaliação e tratamento da dor em ombro em pacientes com lesão medular	Gabriela de Souza Martins Brasil	Jornada Científica - Brasília
118	Validade do arremesso da medicine ball para avaliar desempenho do basquete em cadeira de rodas e força muscular em atletas iniciantes	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
119	Workshop educação física escolar: inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Bruna Pereira Avelar	Jornada Científica - Brasília
120	A constante transformação do processo de reabilitação - um relato de caso	Esther Joyce de Monte Castello e Silva	Jornada Científica - Fortaleza
121	Absenteísmo ao atendimento: uma análise multinível	Cruiff Emerson Pinto da Silva	Jornada Científica - Fortaleza
122	Achados clínicos, de neuroimagem e videoencefalograma de crianças com síndrome congênita pelo vírus Zika	Adilina Soares Romeiro Rodrigues	Jornada Científica - Fortaleza
123	Apresentações atípicas de mutações do gene ATXN2 (Ataxina 2)	Matheus Falcão Barros	Jornada Científica - Fortaleza
124	Avaliação da técnica de coleta de urina para urocultura em pacientes com traumatismo raquimedular	Verônica Mary Carvalho de Azevedo	Jornada Científica - Fortaleza
125	Avaliação dos riscos de queda em pacientes com lesão medular	Hebert Pereira Ferreira	Jornada Científica - Fortaleza
126	Bexiga neurogênica em pacientes atendidos na Reabilitação Neurológica: perfil clínico e epidemiológico	Maryfranci Silva Ferreira	Jornada Científica - Fortaleza
127	Consultas de enfermagem: principais intervenções realizadas em pacientes com lesão medular	Carolina de Araújo Rodrigues Pereira	Jornada Científica - Fortaleza
128	Descolonização para micro-organismos resistentes a múltiplos antimicrobianos no Centro de Neuroreabilitação SARA Fortaleza	Flamélia Carla Silva Oliveira	Jornada Científica - Fortaleza
129	Descrição de casos de neurosífilis em pacientes admitidos no Programa de Reabilitação Neurológica da Unidade SARA Fortaleza	Leandro Moreira Peregrino	Jornada Científica - Fortaleza
130	Estudo piloto sobre o uso de órtese tornozelo-pé com ângulo ajustável para ganho de amplitude de dorsiflexão de tornozelo em pacientes deambuladores com diagnóstico de paralisia cerebral espástica	Júlia de Oliveira Barreiro	Jornada Científica - Fortaleza
131	Intercorrências no Programa de Reabilitação Infantil	Andrea Martins Pessoa Gazzinelli	Jornada Científica - Fortaleza
132	Jogos Parapan-Americanos de 2019: análise do perfil dos atletas da delegação brasileira que são pacientes da Rede SARA de Reabilitação	Raphael Fernandes Pereira	Jornada Científica - Fortaleza
133	Lesões de pele: desafio à inserção na reabilitação de pacientes neurológicos	Nila Hilda Brito dos Prazeres	Jornada Científica - Fortaleza

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
134	Notificações de incidentes e segurança do paciente: uma análise retrospectiva	Verônica Mary Carvalho de Azevedo	Jornada Científica - Fortaleza
135	Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com diagnóstico de malformação de Chiari do tipo I atendidos na Unidade SARA Fortaleza	Tiago de Oliveira Freitas	Jornada Científica - Fortaleza
136	Reabilitação em coluna vertebral: perfil epidemiológico dos pacientes que participaram da atividade de mobilidade	José Augusto Moretti Valentino	Jornada Científica - Fortaleza
137	Violência contra mulher e lesão medular: um olhar sobre os casos atendidos na Rede SARA de Hospitais de Reabilitação - Unidade Fortaleza	Danielle Viana Maia Torres	Jornada Científica - Fortaleza
138	A Shantala como estratégia de regulação do comportamento disruptivo em criança com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor	Marcia de Abreu Fernandes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
139	Análise clínica e epidemiológica dos pacientes com esclerose lateral amiotrófica atendidos no SARA Rio em 2019	Christian Marques Couto	Jornada Científica - Rio de Janeiro
140	Análise comparativa dos pacientes com lesão por pressão atendidos no SARA Rio em 2019 após sistematização da assistência proposta em 2018	Melissa Rovina Castro Pereira	Jornada Científica - Rio de Janeiro
141	Aplicação de toxina botulínica guiada por ultrassonografia	Maria Carolina da Cunha Ganimi	Jornada Científica - Rio de Janeiro
142	Atrofia de múltiplos sistemas - O que aprendemos nesses 10 anos?	Luciane Coral Siciliani	Jornada Científica - Rio de Janeiro
143	Atrofia de múltiplos sistemas, da qualidade de vida à qualidade de morte	Claudio Antonio Cda Cruz Mecone	Jornada Científica - Rio de Janeiro
144	Como transmitir más notícias ao meu paciente?	Renata Nogueira	Jornada Científica - Rio de Janeiro
145	Cultura de segurança do paciente: avaliação da percepção em uma unidade ambulatorial	Gisele Moreira Machado	Jornada Científica - Rio de Janeiro
146	Desafio da adequação postural em cadeira de rodas: relato de experiência	Gisele Moreira Machado	Jornada Científica - Rio de Janeiro
147	Desafios na implantação da GOAL Attainment Scale (GAS) no SARA Rio	Lika Kumamoto	Jornada Científica - Rio de Janeiro
148	Disfagia na atrofia de múltiplos sistemas	Patricia Sellen Seches	Jornada Científica - Rio de Janeiro
149	Disfunção vesical na atrofia de múltiplos sistemas	Selma Pereira Mota	Jornada Científica - Rio de Janeiro
150	Distonia dopa-responsiva em crianças: relato do segundo caso na reabilitação infantil e breve revisão da literatura	Bruno Leonardo Scafano Dias	Jornada Científica - Rio de Janeiro
151	Follow-up dos pacientes com lesão por pressão atendidos no ambulatório de pele	Wagner Rollemberg Faustino de Paula	Jornada Científica - Rio de Janeiro
152	Impacto da suspensão da profilaxia antimicrobiana para realização de exames urológicos invasivos no controle de infecção do trato urinário	Wagner R F de Paula	Jornada Científica - Rio de Janeiro
153	Interferentes em imunoenaios e impacto na rotina da clínica médica	Claudia Morais Vivas	Jornada Científica - Rio de Janeiro
154	"Menos é mais" - relato de caso - A escolha da baixa ou alta tecnologia frente a uma patologia de rápida progressão	Ana Paula Pires Duarte Kusel	Jornada Científica - Rio de Janeiro
155	Panorama de implantação SmartLab SARA Rio	Elisa Mosimann	Jornada Científica - Rio de Janeiro
156	Perfil do paciente com doença de Parkinson no laboratório de movimento - ênfase na mobilidade funcional e risco de queda	Thalita Mota Pinheiro Elias	Jornada Científica - Rio de Janeiro
157	Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de neurocognição no Hospital SARA Rio, no período de 10 anos	Elisa de Melo Queiroz	Jornada Científica - Rio de Janeiro

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
158	Perfil epidemiológico e urológico de crianças com diagnóstico de mielomeningocele com correção intraútero	Patricia Sarraf de Moraes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
159	Programa de acompanhamento de crianças com síndrome de Down e suas famílias	Patricia Sarraf de Moraes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
160	Síndrome do Trefinado: relato de caso	Soraya Villani Bonaccorsi Chiacchio	Jornada Científica - Rio de Janeiro
161	Transtorno da marcha funcional: relato de casos	Renata Nogueira	Jornada Científica - Rio de Janeiro
162	Tratamento da osteoporose em idosos muito idosos	Gustavo de Jesus Monteiro	Jornada Científica - Rio de Janeiro
163	Um caso atípico de transtorno delirante após sequela de traumatismo cranioencefálico	Marcelo Leite Kodama	Jornada Científica - Rio de Janeiro
164	Uma análise do paciente com a doença de Pelizaeus-Merzbacher: correlação genótipo - fenótipo	Ana Luiza Villaça Coelho	Jornada Científica - Rio de Janeiro
165	A epidemia do Zika Vírus (ZIKV) e a formação de novos sujeitos coletivos	Tatiana Souza Oliveira	Jornada Científica - Salvador
166	Abordagem multidisciplinar em paciente com encurtamento de flexores dos dedos: um relato de caso	Lorena de Oliveira Vaz	Jornada Científica - Salvador
167	Abordagem respiratória de pacientes com doenças neuromusculares: um protocolo implementado na Unidade SARA Salvador	Lorena de Oliveira Vaz	Jornada Científica - Salvador
168	Achados urodinâmicos no Espectro Neuromielite Óptica com anticorpo anti-aquaporina 4 positivo (NMO-AQP4 IgG+): série de casos	Jeff Chandler Pedrozo Júnior	Jornada Científica - Salvador
169	Ambulatório de Seating na Unidade SARA Salvador	Juliana de Carvalho Almeida	Jornada Científica - Salvador
170	Arterite de Takayasu manifesta por acidente vascular encefálico: relato de caso	Jeff Chandler Pedrozo Júnior	Jornada Científica - Salvador
171	Avaliação da movimentação generalizada espontânea nos bebês de risco acompanhados no centro de reabilitação infantil: análise preliminar	Alessandra Lemos de Carvalho	Jornada Científica - Salvador
172	Avaliação de erros de medicação na Unidade SARA Salvador	Robson dos Reis Suzart	Jornada Científica - Salvador
173	Benefícios do cicloergômetro com eletroestimulação funcional para indivíduos com lesão medular	Maria Eugenia Pereira dos Santos	Jornada Científica - Salvador
174	Cognitive training in Parkinson's disease	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	Jornada Científica - Salvador
175	Diretrizes para reabilitação na reconstrução do ligamento cruzado anterior utilizando enxerto dos tendões dos flexores de joelho	Fabricia Moitinho Ferreira	Jornada Científica - Salvador
176	Distonia responsiva à levodopa: relato de caso	Jeff Chandler Pedrozo Júnior	Jornada Científica - Salvador
177	Estudo comparativo do ganho de velocidade de marcha em pacientes hemiparéticos com uso do fes-cycling ou da bicicleta ergométrica	Vania Rodrigues Yamamoto	Jornada Científica - Salvador
178	Hora do conto: histórias de inclusão no hospital	Paulo França Santos	Jornada Científica - Salvador
179	Impacto do treinamento muscular inspiratório na dinâmica da deglutição de indivíduos pós-AVE	Juliana de Fatima Garcia Diniz	Jornada Científica - Salvador
180	Implantação da escala de Braden e grau de risco para desenvolver lesão por pressão dos pacientes internados no Programa de Reabilitação Neurológica do SARA Salvador	Jadiane Santana Miranda	Jornada Científica - Salvador
181	Implantação da escala de Bristol no Programa de Reabilitação Neurológica	Erika Ferreira Tavares	Jornada Científica - Salvador
182	Implementação do treinamento muscular inspiratório em pacientes com lesão medular	Juliana de Carvalho Almeida	Jornada Científica - Salvador

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
183	Investigação genética ampliada por Sequenciamento de Nova Geração (NGS) em pacientes com doenças raras da Unidade SARA Salvador	Cristian Moura Petter	Jornada Científica - Salvador
184	Lipofuscinose Ceróide Neuronal (LCN), TIPO 3: relato de caso	Jeff Chandler Pedrozo Júnior	Jornada Científica - Salvador
185	Novos métodos citogenéticos e moleculares incrementam o diagnóstico de pacientes síndromicos da Unidade SARA Salvador	Cristian Moura Petter	Jornada Científica - Salvador
186	O espectro do neurodesenvolvimento na síndrome da Zika congênita: revisão sistemática	Alessandra Lemos de Carvalho	Jornada Científica - Salvador
187	Paralisia Cerebral em crianças com síndrome da Zika congênita: acompanhamento aos 2 anos de idade	Alessandra Lemos de Carvalho	Jornada Científica - Salvador
188	Relação entre desempenho cognitivo e mobilidade em pacientes com doença de Parkinson: um estudo transversal	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	Jornada Científica - Salvador
189	Transferência de deltoide posterior para tríceps: estudo de caso	Michelle Lara Tupinamba	Jornada Científica - Salvador
190	Treinamento muscular respiratório na doença de Parkinson	Luisa Amaral Mendes da Silva Villar	Jornada Científica - Salvador
191	Trissomia do 21 sem síndrome de Down?	Cristian Moura Petter	Jornada Científica - Salvador
192	Utilizando o modelo do queijo suíço para explicar um quase erro	Edênia Socorro Araújo dos Santos	Jornada Científica - Salvador
193	A helioterapia como tratamento adjuvante de lesão por pressão: um estudo de caso	Samara Oliveira Moreira	Jornada Científica - São Luís
194	Acurácia na inferência de diagnósticos de enfermagem de pacientes com lesão medular em reabilitação: estudo piloto	Leticia Goncalves Diniz Falcao	Jornada Científica - São Luís
195	Análise observacional da marcha após trocas seriadas de gesso na paralisia cerebral através da Escala de Edimburgo	Acacia Pinheiro Alvares Fernandes da Silva	Jornada Científica - São Luís
196	Atividade física e doenças crônicas em indivíduos com lesão medular atendidos em um hospital de reabilitação	Levy Silva Rezende	Jornada Científica - São Luís
197	Avaliação de aceitação de bebida rica em carboidrato por pacientes pediátricos no pré-operatório	Fabrizia Christina Teixeira de Matos Cardoso Oliveira	Jornada Científica - São Luís
198	Avaliação do desempenho motor em crianças com paralisia cerebral submetidas ao programa de trocas seriadas de gesso para correção de equino	Larissa Gustinelli Pereira Belo Salomao	Jornada Científica - São Luís
199	Bexiga neurogênica: bacteriúria assintomática e sintomática em neuroreabilitação	Fauster De Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
200	Eficácia das trocas gessadas na correção do equino rígido e severo na paralisia cerebral: fase controlada do estudo	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
201	Estratégia comportamental e adesão ao cateterismo vesical na infância	Erika Fernanda De Moraes Marcelino Barra	Jornada Científica - São Luís
202	Eu tenho voz: espaços de fala no hospital para pessoas com deficiência	Lilian Laura Diniz Carvalho	Jornada Científica - São Luís
203	Haemophilus spp Isolados em uroculturas na Unidade SARA São Luís. Uma análise retrospectiva dos últimos 10 anos	Diego Rodrigo Santos Ramos Rios	Jornada Científica - São Luís
204	Impacto do cateterismo vesical intermitente limpo na rotina das famílias de crianças com disfunção neurológica do trato urinário inferior	Helayne Do Nascimento Pereira	Jornada Científica - São Luís
205	Instrumentos de medidas na Paralisia Cerebral GMFCS I a III: o caminho entre a excelência prática e científica	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAHA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
206	Interventions for promoting physical activity among individuals with spinal cord injury: a systematic review	Levy Silva Rezende	Jornada Científica - São Luís
207	Laboratório de movimento: perfil de pacientes atendidos em São Luís em 2019	Acacia Pinheiro Alvares Fernandes da Silva	Jornada Científica - São Luís
208	Liberação miofascial uma opção de tratamento nas fibromatoses? Estudo de um caso clínico	Fernanda De Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
209	O Brinquedo terapêutico como estratégia de educação em reabilitação: percepção da equipe da enfermagem	Erika Fernanda De Moraes Marcelino Barra	Jornada Científica - São Luís
210	O relatório pedagógico no contexto da reabilitação: uma ferramenta de inclusão na escola pública	Ludmila Malagoni	Jornada Científica - São Luís
211	O SmartLab na Reabilitação Infantil do SARAHA SLZ: implantação e perfil de pacientes	Jerusa Sinatolli Longhi	Jornada Científica - São Luís
212	Os jogos digitais do SmartLab na reabilitação cognitiva de uma criança com TCE	Patricia Franco Assuncao	Jornada Científica - São Luís
213	Prevalência da reação de fase aguda em pacientes tratados com ácido zoledrônico e o efeito protetor de bifosfonato prévio e 25 oh vitamina D	Elisa Viana Santa Cecilia	Jornada Científica - São Luís
214	Programa de reconstrução cirúrgica de membros superiores: experiência da implantação no Hospital SARAHA São Luís	Andre Luis Uhdre	Jornada Científica - São Luís
215	Projeto de pesquisa - Clinical Trials: Eficácia das intervenções no quadril em crianças portadoras de Paralisia Cerebral GMFCS IV-V	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - São Luís
216	Projeto de pesquisa: avaliação do risco de quedas de adultos internados em um hospital de reabilitação - estudo comparativo	Laryssa De Fatima Moreira Lima Miranda Dos Santos	Jornada Científica - São Luís
217	Projeto de pesquisa: interações medicamentosas relacionadas a antibióticos no contexto da reabilitação	Samara Oliveira Moreira	Jornada Científica - São Luís
218	Projeto de pesquisa: proposta de padronização de registros de cirurgias ortopédicas realizadas em pacientes com Paralisia Cerebral	Maria Debriana Pinto	Jornada Científica - São Luís
219	Protagonismo das crianças com marcha em equino idiopática durante o tratamento com trocas seriadas de gesso	Fernanda De Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
220	Quedas em pacientes internados em Programa de Neuroreabilitação: incidência e características dos eventos	Marlucia da Silva Machado	Jornada Científica - São Luís
221	Reabilitação e pacientes indígenas: identificação de pacientes indígenas no Prontuário Eletrônico	Lelia Lofego Rodrigues	Jornada Científica - São Luís
222	Relato de caso: disgenesia segmentar medular e bexiga neurogênica	Marcello Torres da Silva	Jornada Científica - São Luís
223	Relato de caso: hidrocele do canal de Nuck	Marcello Torres da Silva	Jornada Científica - São Luís
224	Transferência tendinosa de bíceps braquial para tríceps braquial em pacientes tetraplégicos: experiência no Hospital SARAHA São Luís	Marcela Cacere	Jornada Científica - São Luís
225	Troca seriada de gesso como adjuvante no tratamento da contratatura em flexão do joelho em pacientes com paralisia cerebral espástica	Fernanda De Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís

Este relatório foi inteiramente produzido pela
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação

